

LEITURA CRÍTICA

.....

Alternativas para o último
ciclo do Ensino Fundamental



Gabriel Thadeu Costa da Silva

 **Pedro & João**
editores

LEITURA CRÍTICA



Alternativas para o último
ciclo do Ensino Fundamental

Copyright © Gabriel Thadeu Costa da Silva

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos do autor.

Gabriel Thadeu Costa da Silva

Leitura crítica. Alternativas para o último ciclo do Ensino Fundamental.
São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 82p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-5869-938-5 [Digital]

1. Leitura crítica. 2. Alternativa. 3. Ensino Fundamental. 4. Língua Portuguesa. I. Título.

CDD – 3770

Capa: Kennedy Sena Gonçalves

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/ Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luis Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2022

SUMÁRIO

4	Apresentação
7	Primeiras palavras
9	Capítulo 1
11	Vamos falar sobre sexualidade?
15	Quebrando o tabu da educação Sexual
20	A menstruação e o constrangimento
27	Homossexualidade e juventude
35	AmarElo: A pobreza e a saúde mental
40	Capítulo 2
42	Alimentação e Agricultura
43	Veganismo de Elite e de Quebrada
64	Alimentos no ramo publicitário
73	A alimentação e o consumo através dos meios digitais
80	Principais textos utilizados na produção do material

Apresentação

Tanto já dissemos sobre a questão da leitura.... Se ao longo dos últimos anos abandonamos práticas ligadas ao behaviorismo, a exemplo da “repetição” como estratégia de aprendizagem, e avançamos em direção a concepções que definem o sujeito como ativo e reflexivo em interação com o texto, ainda temos muito a dizer a respeito de como ensinar a ler. Sim, ensinamos a ler, não apenas a decodificar letras e palavras, mas a dialogar com o texto, a contrapor-se às palavras do autor. Como diz Volóschinov, integrante do Círculo de Bakhtin, “toda a compreensão é dialógica.”; “[...] em cada palavra de um enunciado compreendido, acrescentamos como que uma camada de nossas palavras responsivas.”; “a compreensão busca uma contrapalavra à palavra do falante”. (VOLÓCHINOV, 2021, p. 232)¹

Na escola, há pouco diálogo e muito revozeamento. Nessa instituição, ainda predomina uma leitura cujas palavras do leitor revelam adesão às palavras do autor/texto. Ou seja, nossos alunos ainda recebem os textos escritos como essencialmente “verdadeiros”, como palavras “certas”, portanto, “inquestionáveis”, e a eles aderem.

Gabriel Thadeu Costa da Silva, professor de ensino fundamental II, leitor perspicaz, preocupado em construir alternativas para a sala de aula diante da realidade de seus alunos de se engajarem em atividades de leitura que ultrapassem o revozeamento ou a adesão ao literal dos textos, criou um “caderno pedagógico” para auxiliar as professoras e os professores interessados em romper com a tradição. Pensou em atividades que pudessem contribuir para o processo de leitura de nossos alunos, um processo ensinável. Não há fórmulas de como desenvolvê-lo em sala de aula, mas sabemos que alguns aspectos são fundamentais que sejam observados.

¹VOLÓCHINOV (Círculo de Bakhtin). Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2. ed. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: 34, 2018.

O primeiro deles refere-se ao fato de compreender as práticas leitoras dos grupos sociais com os quais estamos trabalhando. São sempre práticas situadas e enraizadas nos diversos papéis sociais que assumimos até o momento de interação com o texto diante de nós. Assim, participar de grupos religiosos, grupos esportivos, grupos familiares ou de amigos mais tradicionais ou mais “inovadores” tem relação direta com a interação (o diálogo) que vamos estabelecer com o texto, isto é, com a leitura que vamos realizar. Como bem diz Paulo Freire, a leitura é sempre a leitura da palavramundo, grafada pelo autor sem hífen, porque não há divisão possível entre palavra e mundo. Esse “componente” da leitura é importante que seja percebido pelo professor, para que possa estar aberto a receber os diferentes diálogos que são estabelecidos pelos alunos na interação com qualquer texto. Não há uma única leitura, não há “a” resposta certa para questões de compreensão de um texto.

Costumo dizer que, como professora universitária, minhas leituras a respeito de charges futebolísticas são sempre muito enriquecidas pelas leituras realizadas pelos meus alunos. Não participo de grupos em que se discute futebol, e esse fato é determinante para minhas leituras literais, de análise de aspectos apenas explícitos. Em outras palavras, o que consigo ler são imagens e palavras que não me permitem perceber críticas e ironias, porque meu universo de leituras não inclui futebol. Para meus alunos, comento que, diante de uma prova em que houvesse uma charge futebolística para análise, eu não conseguiria tirar nota suficiente para ser aprovada, embora tenha um doutorado no meu currículo. Esse aspecto é muito importante. O horizonte de leitura do professor normalmente é a baliza de compreensão correta ou errada. Inúmeros trabalhos ainda são publicados nos quais há apontamentos do que o aluno “não leu”. Nesse caso, além de considerar a linguagem como transparente, há a ideia de que todos nós, professores e alunos, estamos enxergando/significando as mesmas coisas.

Um segundo aspecto muito importante diz respeito ao necessário diálogo entre professores e alunos como a principal estratégia metodológica de análise dos textos analisados em aula. Conversando sobre as leituras que cada integrante do grupo faz sobre um mesmo texto, temos a possibilidade de confrontar possibilidades interpretativas diversas, e essa tarefa é indispensável para a ampliação de horizontes das pessoas, para a ampliação da compreensão individual. As manifestações fazem emergir aspectos não lidos por todos. Nada mais significativo do que ouvir “eu não tinha pensado nisso” para outras leituras – no plural - de um mesmo texto.

Professores e alunos dialogando podem construir entrelinhas aos dizeres, preencher silêncios, desvelar mentiras e desnaturalizar processos culturais complexos. Em outras palavras, dialogando aprendemos e ensinamos a ler criticamente, ao contrário da cultura escolar tradicional constituída pela educação bancária (FREIRE, 2011)². Conforme Freire, a educação da transmissão de conhecimento na qual apenas um dos sujeitos participantes tem seu lugar de fala garantido, o professor, sugere uma dicotomia inexistente, a de homens-mundo. “Homens simplesmente no mundo e não com o mundo e com os outros. Homens espectadores e não recriadores do mundo.” (p. 87). A realidade não é fruto do acaso, não é “destino” ou “fatalidade”, a realidade é produto da ação humana e compreendê-la nessa perspectiva é o primeiro passo para “lê-la”. Vale lembrar a oportuna contraposição que Freire estabelece entre a educação tradicional e a educação problematizadora. Esta última, imbuída de um de “caráter autenticamente reflexivo, implica um constante ato de desvelamento da realidade.” (p. 97)

Tendo clareza desses princípios, Gabriel pôs-se a escutar seus alunos. As perguntas de nossos estudantes são vivenciais, nada externas ao que a vida exige que experimentem. “O que está acontecendo com o meu corpo?”, “Quando vou menstruar?”, “Já posso namorar?”, “Como acontece a gravidez?” “Gosto de menino ou de menina?”.... A tentativa de fazer dessas questões o centro do trabalho provocou a seleção de muitos textos interessantes, reunidos no que chamou de “primeiro capítulo”.

Na tentativa de abordar temática também relevante para alunos de ensino fundamental II – e porque não dizer para o ensino médio também -, Gabriel organizou o segundo capítulo enfocando a questão da alimentação, nossa comida do dia a dia. Em síntese, o autor centrou seu trabalho em duas questões: “quem sou eu?” e “o que participa da minha alimentação?”, ou “como me alimento?”.

Vale a pena deixar o próprio Gabriel explicar sua proposta de trabalho e conduzir os seus leitores. Esperamos que sejam muitos, porque o material selecionado e a abordagem escolhida criaram um primoroso material de auxílio ao professor que quer ensinar seu aluno a ler de forma crítica a palavravmundo.

Adriane Teresinha Sartori

Professora da Faculdade de Letras da UFMG

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Primeiras palavras

A construção deste caderno parte da necessidade de apoiar o professor de Língua Portuguesa em suas práticas na proposição do ensino de leitura crítica. Essa necessidade surge do quadro atual da educação brasileira e da percepção dos problemas causados por uma leitura ingênua. Desse modo, o caderno nasce do chão e das paredes das escolas brasileiras ao perceber suas ausências e, também, entendendo como as políticas e projetos voltados para a educação brasileira possuem objetivos que não conversam com a educação crítica na qual acreditamos. Dito isso, o objetivo geral do trabalho é apresentar estratégias e atividades com textos de diversos gêneros discursivos e temáticas visando à formação de leitores críticos no último ciclo do ensino fundamental, 8º e 9º ano. A leitura crítica pensada aqui, em termos gerais, envolve em si a ideia de leitura como: diálogo entre leitor e autor; possibilidade de analisar o texto em múltiplas dimensões; e também como um produto sócio-histórico, ou seja, de um sujeito social, de um tempo e de um espaço. Através dessas perspectivas e de outros diálogos, essa proposta também tem com o objetivo superar a visão tradicional de leitura.

A proposta se apoia em concepções e diálogos sobre língua e leitura, no entanto, é entendido como um caderno ‘gerador’, haja vista sua característica dialógica e, sobretudo, produtiva inovadora. Logo, as ideias estão relacionadas com outros professores-pesquisadores e com as necessidades sociais. Quanto ao conteúdo das propostas, toma-se por base o conceito de ‘tema gerador’, apresentado por Paulo Freire como temáticas e atos-limites que surgem a partir de situações-limites.

Isto é, assuntos e temáticas da sociedade que interessem e sejam interessantes para se trabalhar com os estudantes. Neste trabalho é dado papel de relevância para a discussão da temática em sala de aula, visando engajar os estudantes na participação efetiva dos encontros e na leitura atenta dos textos selecionados, além de possibilitar conhecimentos e narrativas outras que a escola, ao afastar, afasta seus próprios discentes.

O caderno apresenta textos com atividades e propostas que pretendem auxiliar o professor na abordagem da leitura em sala. A seguir, algumas características do caderno serão colocadas em itens para melhor compreensão:

- Distanciando-se da figura do livro didático, o caderno é pensado para o professor, nesse sentido, cada reflexão sobre os textos e sobre as práticas pensadas contará com ‘dicas’ para a abordagem do professor em sala;
- Os textos que possuírem maior extensão terão seus links disponibilizados através de um código QR, e;
- Durante todo o caderno serão apresentadas algumas ‘caixinhas’ com o objetivo de comentar sobre aspectos mais pontuais das propostas, além de possibilitar atuação em sala com determinado conceito que marca presença na discussão.

Vale ressaltar que a concepção de interpretação textual adotada neste trabalho amplia as visões de leitura, portanto, as dicas apresentadas estão abertas para outras contribuições dos docentes e dos alunos que estarão em contato com as atividades. Com isso, é interessante que o docente esteja em constante diálogo aberto com os estudantes, com as suas realidades e seus conhecimentos de mundo. Além disso, a proposta é que o ensino também seja um espaço de escuta por parte do professor. Não acreditamos em um conhecimento totalmente construído e em poder de uma figura que coloca suas concepções em folhas em branco, na verdade, ele é construído por todos e para todos.



Capítulo 1



O primeiro capítulo deste caderno pedagógico tem como objetivo valorizar a importância das temáticas sociais para engajar os estudantes nos eventos de letramento. Nesse sentido, partimos da necessidade, curiosidade e vivência dos estudantes do último ciclo do ensino fundamental para definir temáticas que possam auxiliar na leitura crítica de textos multimodais.

Com isso, o tema gerador que origina e é originado pelas discussões das atividades é a desigualdade social no contexto brasileiro. Através disso, ao longo do capítulo, são abordadas as seguintes temáticas: gravidez precoce, sexualidade, educação sexual como tabu, menstruação e pobreza menstrual, homossexualidade na juventude, racismo, saúde mental, e preconceitos sociais. As temáticas anteriormente descritas fazem presença em textos multimodais de diversos gêneros, como: tirinha, reportagem, vídeo publicitário, notícia, curta publicitário e vídeoclipe musical.

Apesar dessas escolhas, toda prática educacional e evento de letramento deve considerar o conhecimento prévio dos estudantes e as intertextualidades que possam ser evocadas por essas temáticas. Dessa forma, o capítulo se propõe também como um objeto de inspiração para que outras temáticas e outros gêneros sejam explorados em sala de aula a depender do contexto e perfil dos estudantes.

Vamos falar sobre sexualidade?

Tirinha do autor Will Tirando acerca das conversas sobre a sexualidade no âmbito familiar



Aponte a câmera do celular



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

Alguns assuntos e temas só vamos ficar sabendo bem mais velhos, já outros, temos acesso bem cedo. Você acredita que tenha hora certa para falar sobre sexualidade? Qual seria essa hora? O que você acha sobre esse tema?

Suscitar nos alunos a participação para dialogar sobre a temática. Demonstrar aos alunos, caso o debate não incluía essas discussões, como a temática da sexualidade engloba muitas questões que surgem com o nosso corpo e o desenvolvimento dele.

Pergunta Dica

Sabemos que os pais chegaram atrasados para falar sobre o assunto e o último quadrinho demonstra isso muito bem. Você acha que essa história poderia ter um outro final se os pais tivessem conversado com a filha anteriormente?

Debater com os alunos sobre as possibilidades de fechamento da história de acordo com os possíveis comportamentos dos pais. Fomentar nos alunos a ideia de que a conversa sobre esse tema também serve para proteger e instruir as pessoas em relação ao tema, ou seja, como pode auxiliar a evitar gravidezes indesejadas e também evitar e identificar abusos.

Pergunta Dica

O casal parece ter o desejo de falar sobre isso há muito tempo, apesar disso, existe uma das pessoas do casal que possui a 'palavra final'. Quem é essa pessoa? Entendendo o contexto conservador dessa família, você acredita que essa fala final representa algum problema social?

Comentar sobre a palavra final ser sempre do pai, apesar da insistência da mãe em tocar no assunto. A existência dessa 'palavra final' pode representar, num contexto de uma família conservadora, o problema social do patriarcalismo e machismo. Mesmo que esses termos não surjam é importante debater com os alunos como isso está presente na sociedade desde muito tempo até os dias de hoje.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta **Dica**

Na tirinha estudada, vemos que a personagem que está sentada na poltrona cresce durante a história. Quais são as pistas não verbais/visuais que nos mostram que ela está crescendo? E quais as pistas não verbais mostram que os pais e o ambiente em que eles vivem não muda?

Mostrar aos estudantes o quanto os elementos visuais são importantes nos textos e o quão significativos eles são em um trabalho com textos multimodais. Nesse sentido, eles devem perceber a mudança de penteado da menina (o laço se transformando em mechas coloridas, ou seja, da infância para a adolescência); além da ‘escadinha’ gerada pelo seu crescimento ao decorrer dos quadrinhos; e, por fim, as olheiras aparentes no quarto e quinto quadrinho (olheiras ausentes nas outras fases da vida da personagem). No que tange aos pais, vale salientar que eles continuam com o mesmo penteado e o ambiente ainda parece o mesmo ‘mundo cor de rosa’, é interessante chamar atenção para como isso pode representar o conservadorismo dos pais.

Pergunta **Dica**

Nos quatro primeiros quadrinhos, só conseguimos ver o rosto da personagem, porém, no último quadrinho o seu corpo aparece. Você acredita que isso seja significativo para a história ou foi desproposital?

Chamar atenção para a ocultação do corpo e relacionar isso com a ocultação da sexualidade e do corpo, ambas realizadas pelos pais. Esse é um outro momento para pensarmos na importância dos elementos visuais nos textos e ativar nos alunos essa curiosidade

Pergunta Dica

Existe uma palavra que aparece em todos os quadrinhos. Que palavra é essa? A repetição desse termo traz algum significado para a tirinha? Se essa palavra fosse substituída por 'conversar' você acredita que teríamos alguma diferença?

Auxiliar os alunos a identificar a repetição da palavra 'falar'. Essa repetição pode demonstrar a importância que é atribuída em comentar sobre essa temática, mas, ao mesmo tempo, em como ela é um tabu. O uso da palavra 'falar' com a preposição 'com' demonstra um papel passivo e receptor da menina. Se a substituição pela palavra 'conversar' acontecesse poderia gerar uma abertura maior para que a filha tivesse maior confiança nos pais e contasse o que sabe sobre a temática. Essa observação sobre o espaço dado aos filhos pode ser discutida oralmente pelos alunos, haja vista que nessa faixa etária muitos se sentem desvalorizados e desautorizados pelos pais.

Quebrando o tabu da educação sexual

Reportagem "Educação Sexual ainda é tabu no Brasil e adolescentes sofrem com a falta de informação"



Aponte a câmera do celular



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

A reportagem que vamos ler demonstra que a questão da educação sexual ainda é um tabu na sociedade brasileira. Como já sabemos, existem alguns fatores que fazem com que esse tema não seja de fácil discussão, dentre eles, temos as questões culturais, políticas, religiosas e individuais. Dito isso, qual vocês acham que é o papel da escola ao abordar esse tema?

A questão serve para colocar os alunos no centro do debate atual, ou seja, eles poderão debater e argumentar sobre as possibilidades de relacionamento entre a atuação da escola e as questões postas por esses 'grupos' sociais. É importante que eles percebam que não é uma questão simples, haja vista que nas próximas questões e na leitura do texto eles perceberão o quanto é importante a abordagem do assunto mesmo com as barreiras existentes.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Educação sexual é um tema muito amplo, porém, por muitas vezes o tema é simplificado e visto como apenas 'falar de sexo'. Apesar dessa informação incorreta, existem muitos outros assuntos que estão inclusos nesse tema, por exemplo, abuso sexual. A especialista nesse assunto, Lena Vilela, disse que não é falar apenas sobre sexo, e essa amplitude do assunto pode auxiliar uma criança a identificar questões sobre o abuso, por exemplo.

De que forma você acredita que falar sobre sexualidade pode auxiliar crianças e adolescentes a aprenderem sobre abuso sexual e identificarem que há algo errado acontecendo? Algum responsável ou membro da escola já falou sobre abuso sexual com você? Você acha que é importante abordar isso? Por quê?

Dica

Momento importante para o aluno dialogar sobre a questão do abuso e como esse assunto chegou até ele. Momento em que ele pensará na real dificuldade que acontece em se falar sobre isso, mas também retomará a importância de se falar sobre isso para proteger as crianças, por exemplo.

Pergunta

“Meu marido diz que não é pra passar por cima dele quando eu estou menstruada. Ele não deixa.” Essa fala foi dita por uma jovem de 18 anos, Francisca da Silva, moradora de Codó, no Maranhão, e ela ilustra o desconhecimento sobre o assunto. Com isso, responda:

- 1 - O pensamento do marido de Francisca é um mito baseado na desinformação sobre o assunto. Quais os outros riscos, mitos e constrangimentos que essa falta de informação pode gerar?
- 2 - Alguém da sua família ou escola já conversou sobre a menstruação com você? Você acredita que todo mundo precisa saber sobre isso ou apenas pessoas que menstruam? Acredita que é importante falar sobre isso? Por quê?

Dica

Questão que auxiliará os alunos a entender o quanto os desconhecimentos podem gerar mitos e informações falsas, além de incentivá-los a pensar quais outros problemas podem ser gerados pelo desconhecimento sobre a menstruação. Inclusive, é uma questão importante para pensar que esse tabu gera constrangimento na vida de muitas meninas cisgêneros e homens transexuais. Além disso, fará os alunos pensarem como essa informação chegou até eles e a importância desse assunto ser abordado com todos.

Pergunta

Toda vez que a educação sexual é abordada o corpo feminino ganha muito destaque e oferece muitas reflexões importantes, porém, vale ressaltar que os meninos também precisam saber sobre isso. Falar sobre sexualidade também pode servir para combater a masculinidade tóxica e uma evidência disso é o combate à desinformação divulgada pela pornografia. O consumo de pornografia pode gerar a ideia de que a mulher é inferior ao homem e que ela é um objeto dele. Vamos pensar um pouco mais sobre isso:

- 1 - Você já ouviu falar sobre masculinidade tóxica? Sabe o que é isso?
- 2 - O consumo de pornografia como um fator impulsionador do machismo ficou evidente na reportagem, porém, você acredita que falar sobre sexo pode reduzir comportamentos machistas por parte dos homens? Explique de que forma isso pode acontecer.

Nessa questão o aluno poderá pensar sobre o impacto da pornografia no comportamento machista e como a abordagem do assunto é relevante para combater isso.

Na primeira pergunta o aluno poderá expor o seu contato com o termo que ganhou destaque na pauta de gênero.

Já na segunda ele refletirá se acredita na tese proposta e de que forma essa tese pode funcionar. Uma possibilidade de funcionamento da tese é demonstrar como o conhecimento do corpo feminino pode possibilitar maior consciência de como ele deve ser tratado, ou seja, de maneira respeitosa.

Caixinha:

Professor, você pode utilizar essa questão para explicar aos seus alunos os conceitos de domínio jornalístico, gênero textual (discursivo) e tipo textual e as diferenças entre eles.

Pergunta

O texto que você leu é chamado de reportagem, ou seja, esse é o nome do seu gênero textual. Esse gênero textual faz parte de um domínio jornalístico que você já conhece, inclusive, através de notícias de jornal e televisão. Sempre aprendemos que o texto jornalístico trabalhará com a verdade, porém, devemos tomar muito cuidado com isso. Leia a informação retirada do texto e depois responda algumas perguntas:

“A última edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar mostra que 27% dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental já tiveram relação sexual.”

1 - Na sua opinião, o autor da reportagem apresenta a fonte da informação com qual objetivo?

2 - Nessa reportagem qual foi o objetivo de apresentar esse dado? Ele serviu como um auxiliar na ideia de que a educação sexual é um tabu ou não?



3 - Vamos ver como esse mesmo dado pode funcionar:

i) A última edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar mostra que apenas 27% dos estudantes do 9º ano dos anos finais do ensino fundamental tiveram relação sexual;

ii) A última edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar mostra que o impactante número de 27% dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental já tiveram relação sexual.

a - Você percebeu alguma diferença de sentido entre as duas frases? Qual foi a diferença?

b - Qual das duas frases possui o sentido que mais se assemelha ao da frase que apareceu na reportagem?

Caixinha: Atividade complementar:

Professor, você pode, dependendo do contexto da turma, relacionar esse texto com a piada:

"Meu nome é Jaqueline, tenho 13 anos e já transo. Já quê? Queline."

Essa piada e o dado apresentado na reportagem demonstram, de certo modo, a mesma informação. Ou seja, ambos textos abordam a precocidade da prática sexual, porém, essas informações são apresentadas de maneiras distintas e com objetivos diferentes.

Pode ser um momento de descontração para a turma e também de aprendizado.

Utilizando a comparação entre os dois textos você pode também explicar sobre cada gênero textual e seu objetivo. Além disso, caso utilize um texto multimodal para apresentar a piada, como um vídeo, os aspectos visuais para construção do sentido humorístico do texto podem ser abordados.

Com essas perguntas o aluno poderá perceber como as informações jornalísticas podem ser apresentadas visando determinados efeitos (de sentido), inclusive, como isso acontece através da escolha das palavras em uma reportagem.

Nesse sentido, na primeira pergunta a fonte da informação é apresentada com o objetivo de comprovar a veracidade da informação, haja vista que esse efeito de real está muito relacionado aos textos jornalísticos.

Já na segunda pergunta ele deve perceber o objetivo da reportagem em mostrar os dados como significativos para se falar em sexualidade o quanto antes, além disso, serve como um auxiliar na ideia de que a educação sexual é um tabu.

Na terceira pergunta o mesmo dado aparece em duas formas distintas para mostrar que a diferença de sentido existente entre eles existe no que se refere ao 'valor e importância' colocado no número apresentado, inclusive, com a segunda frase se assemelhando muito mais à frase original, quanto ao efeito de sentido.

A menstruação e o constrangimento

.....

Campanha da marca Sempre Livre para falar abertamente sobre o tema da menstruação.



Aponte a câmera do celular



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

Você provavelmente já ouviu falar em público-alvo. O público-alvo, em síntese, é para quem se destina determinado texto. Sabendo disso, para qual público você acha que esse vídeo publicitário foi feito?

Discuta com os alunos sobre o público-alvo e quais as condições que são impostas para que esse grupo de pessoas tenha acesso ao texto em questão. Nesse sentido, o vídeo é preferencialmente voltado para um grupo de jovens que menstruam ou querem saber sobre o assunto.

Pergunta Dica

Durante todo o vídeo aparece, no canto superior direito, a marca que está patrocinando o vídeo e o programa. Além disso, as cores utilizadas no comercial são as mesmas cores dos produtos dessa marca. Você tinha percebido isso? Acredita que isso tenha algum objetivo?

Suscitar o debate entre os alunos para elementos que eles podem não ter reparado. Além disso, retomar a importância desses elementos na construção de sentido e no objetivo dos criadores da propaganda. Professor, você pode auxiliar os alunos a pensar quais os objetivos possíveis para a utilização das cores da marca, por exemplo, reforçar a identidade visual e a posse daquela propaganda por parte da marca.

• Pergunta

• A roupa utilizada pela atriz possui algum elemento que retoma o assunto falado ou as situações passadas por adolescentes que menstruam?

• Dica

Importante questionamento para ser feito oralmente, haja vista que, provavelmente, muitos meninos não perceberão que a blusa amarrada na cintura é muito utilizada para esconder as manchas e marcas de vazamento da menstruação, principalmente, quando a menstruação chega e a pessoa que menstrua está em ambientes públicos. Além disso, os tons utilizados na roupa retomam uma pureza, inocência, jovialidade, inclusive, sendo usados em imagens de santidade dentro das igrejas. Ou seja, tudo isso retratando a menstruação como algo natural e puro, como é o objetivo do programa.

Pergunta Dica

O vídeo que você acabou de ver é um texto publicitário protagonizado pela atriz e apresentadora Maísa. Por que você acha que ela foi escolhida para falar sobre esse assunto?

Importante mostrar aos alunos o uso que a marca faz da atriz que é jovem e está conectada com o público jovem nas redes sociais. Uma forma de utilizar do público dela e também da força comunicativa que ela tem.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta Dica

O ambiente em que a propaganda se passa simula um estúdio de gravação, porém, como você viu, a gravação do comercial não usou os equipamentos que estavam por trás. Você acha que isso tem alguma intenção? Qual seria?

Chamar atenção dos alunos para uma possível intenção dos criadores da propaganda em tornar essa chamada para o programa mais descontraída e com menos cara de chamada publicitária.

Pergunta Dica

A propaganda é gravada em um tom descontraído, assim como muitos vídeos publicitários feitos atualmente. Nesse caso, o tema da propaganda é um convite para falar sobre a menstruação sem tabus. Foi uma boa escolha utilizar esse tom para fazer um convite para essa conversa? Por quê?

Auxilie os alunos a perceberem o quanto a temática deve estar aliada ao formato. Nesse sentido, a forma descontraída com que o tema é tratado tem tudo a ver com o desejo de falar sobre menstruação de maneira descomplicada e sem tabus.

Pergunta Dica

Leia a transcrição da fala de Maísa e responda:

“Adolescente menstrua. Tá na hora da gente parar de ficar evitando esse assunto. Porque tem muita menina que quando menstrua tem vergonha de falar para os pais. Porque tem muita menina que tem vergonha de trocar o absorvente na escola, no trabalho, faculdade. Porque tem gente que tira sarro no recreio sem saber o que se passa.”

Momento para os alunos compartilharem suas experiências quanto ao tema e também se possuem interesse em entender mais sobre o assunto. Alguns alunos podem demonstrar falta de interesse em saber sobre o assunto, mas, com a apresentação do vídeo e a discussão, é provável que eles percebam a importância de se falar sobre.

Você já vivenciou alguma situação constrangedora relacionada ao tema? Se sente confortável ao falar sobre isso ou ainda não possui tanto conhecimento quanto acha que deveria? Acredita que esse programa te ajudaria a aprender mais sobre o assunto?

.....

Pesquisa: pobreza menstrual afeta saúde física e mental de quem menstrua.



Aponte a câmera do celular



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

No texto que nós iremos ler, uma pesquisa realizada pela Johnson & Johnson demonstrou que 94% das mulheres de baixa renda não sabem o que é pobreza menstrual. Vocês já ouviram falar sobre isso? Sabem o que significa esse conceito?

Nesse momento, professor, os alunos terão liberdade para apresentar seus conhecimentos prévios sobre o tema. Além de compartilharem seus saberes sobre a pobreza menstrual, que se relaciona tanto com a falta de dinheiro para comprar os produtos necessários para a higiene menstrual, como com os efeitos psicológicos que isso causa.

Pergunta

Como você viu durante a leitura, a pobreza menstrual engloba tanto a dificuldade financeira de comprar produtos para higiene menstrual, como também problemas de saneamento básico e desigualdade social, além de problemas de saúde física e mental. Diante das dificuldades financeiras encontradas, muitas mulheres acabam utilizando “sacos plásticos, sacolinha de supermercado, roupas velhas, algodão, lençinho umedecido descartável, toalhas, panos, filtro de café, lenços de papel, papel higiênico e até mesmo jornal ou miolo de pão” para absorver a menstruação. Além disso, segundo o levantamento realizado, 12% das mulheres da pesquisa afirmaram que sempre deixam de ir para a escola por não terem nenhuma alternativa para absorver o sangue. Como vocês veem essa realidade? Conhecem alguém que já passou por alguma situação parecida?

Dica

A intenção dessa questão é gerar o debate entre os alunos sobre uma realidade que pode estar próxima, mas também pode estar distante deles. Ou seja, é uma questão importante para colocá-los diante de uma dura realidade que precisa ser comentada.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta Dica

A notícia que você leu está presente no site Viva Bem. Como você pôde perceber durante a leitura, algumas chamadas de notícias e reportagens aparecem entre os parágrafos do texto. Veja algumas indicações de leituras que o site faz:

“Caso raro: mulher indiana chora sangue durante menstruação; entenda quadro”, “Uma dieta sem glúten pode aliviar as dores da menstruação?” e “Cor e fluxo diferentes na menstruação podem indicar doenças?”.

Qual você acha que é o objetivo do site ao apresentar essas chamadas durante a leitura? Você percebeu que os textos recomendados estão relacionados com o tema do texto que você está lendo? Por que você acha que isso acontece? Por fim, por que você acha que esses três títulos chamariam a atenção do leitor?

Professor, essa questão é importante para que os alunos percebam como os mecanismos digitais e as empresas vão dispor as informações em suas plataformas de maneira estratégica para que eles passem mais tempo ali e consumam o produto por mais tempo. É importante que o aluno entenda que o objetivo do site ao apresentar essas indicações durante a leitura é chamar a atenção dele para aqueles outros textos que estão disponíveis com a mesma temática. Como já dito, o aluno deve entender que a recomendação dos textos relacionados acontece por causa de mecanismos tecnológicos que vão filtrar informações semelhantes às quais ele está acessando, para isso, você pode explicar um pouco sobre os algoritmos. Por fim, os alunos devem entender que esses títulos causam curiosidade no leitor, pois são apresentados de maneira curiosa e sensacionalista, até, como é o caso da mulher indiana, e também apresentam informações que muitas mulheres desejam ter conhecimento, por exemplo, como aliviar as dores da menstruação.

Caixinha:

No contexto da atividade, o algoritmo funciona como uma sequência lógica de informações semelhantes. Ou seja, quando você realiza uma pesquisa no navegador ele salva essas informações e retorna para você resultados semelhantes. Na atividade, o site de notícias recomenda textos que possuem as mesmas palavras-chave e temas que estão presentes na notícia que está sendo lida. Além disso, os algoritmos funcionam muito bem nas redes sociais ao mostrarem para o usuário os produtos e conteúdos que ele já buscou ou pode se interessar, de acordo com os interesses anteriormente informados nesses sites.

Pergunta Dica

No final da notícia, ficamos sabendo que existe uma manifestação política para que o projeto de lei 4.968/2019, da deputada Marília Arraes (PT-PE), que criaria o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrua, passe a vigorar no país para que as situações que vimos na notícia não ocorram mais. Levando em consideração que a Constituição Federal, documento de maior importância no nosso país, prescreve no Art. 196 que: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” você acha que seria necessária a criação do projeto de lei da deputada Marília Arraes para garantir esse direito para a população? Por que, mesmo com esse direito presente na Constituição, ainda precisamos de um projeto de lei para que isso vigore?

Professor, essa pergunta é relevante para atualizar os alunos em relação ao assunto tratado. Ou seja, demonstrar que há manifestação política e social para a resolução do problema. Além disso, os alunos terão contato com um artigo da Constituição Federal que prescreve os direitos que todos cidadãos brasileiros possuem.

Caixinha:

Professor, recomendo que traga, sempre que possível, o documento da Constituição Federal para a sala de aula como uma forma de possibilitar para os alunos o contato com os seus direitos e também deveres.

Homossexualidade e juventude

Curta metragem como campanha publicitária da Coca-Cola e tirinha do autor Will Tirando: ambos os textos tratam do tema da homossexualidade e a juventude.



Curta metragem



Aponte a câmera do celular

Tirinha



Aponte a câmera do celular

Análise em grupo:

Professor, nessa nova proposta de atividade é importante que os alunos trabalhem em grupo. Desse modo, o objetivo é que eles troquem experiências e valorizem o debate e a apresentação oral como uma forma de se obter conhecimento sobre determinados assuntos. Para isso, os textos serão apresentados e as atividades serão separadas em três etapas, que irão envolver: i) a leitura dos textos e a discussão sobre a unidade temática; ii) a apresentação oral da análise crítica (feita pelo professor) de um dos elementos de cada texto e; iii) a apresentação oral em grupos (por parte dos alunos) com a análise crítica do texto de referência e a pesquisa sobre a intertextualidade legislativa dele.

PRIMEIRA ETAPA

a leitura em sala de aula e a discussão oral da unidade temática

Professor, apresente a tirinha e o curta publicitário para a turma. Após isso, converse com os alunos através das perguntas orais a seguir:



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

Na tirinha, o pai atribui um valor negativo para a imagem de dois homens se abraçando na televisão durante um comercial. Provavelmente, os dois homens que aparecem na imagem possuem um relacionamento, apesar de não estarem se beijando. Como vocês veem a atitude do pai? Por que vocês acham que é o pai quem está fazendo esse comentário?

Professor, nesse momento é importante que os alunos debatam sobre a atitude sob o ponto de vista de que se trata de uma visão preconceituosa. Além disso, o comportamento do pai reforça a atitude homofóbica de muitos homens, inclusive, cometendo esse preconceito como uma consequência do machismo.

Pergunta

De acordo com o penteado e as roupas do casal que está assistindo TV, como vocês definiriam esse casal: são mais conservadores ou mais liberais? Expliquem através dos elementos visuais presentes no texto.

Dica

É importante que os alunos se atentem aos elementos visuais para responderem de forma justificada o seu ponto de vista. Uma das formas de percepção de que se trata de um casal mais conservador é através das roupas e acessórios, ou seja, o homem está de paletó dentro de sua casa e a mulher está com um colar de pérolas. Além disso, os alunos podem chamar a atenção para o bigode do homem e para o penteado da mulher, nesse momento, o professor pode abordar um pouco sobre como os estereótipos funcionam e quais são os seus perigos.

Pergunta Dica

A preocupação dos pais é a de que os filhos sejam influenciados pelo que eles estão vendo na televisão, porém, eles parecem não se importar com o que seus filhos podem estar fazendo às escondidas: como acender um cigarro e fumá-lo. Como vocês definiriam essa preocupação seletiva dos pais? Já viram alguma situação desse tipo?

Alimente o debate confirmando a homofobia e o moralismo dos pais em relação aos momentos em que eles se preocupam com os filhos. Ou seja, a preocupação só surge quando aborda a questão sexual, que não é nenhum tipo de crime e não possui proibição. Administre as experiências dos alunos, que provavelmente relatarão que já vivenciaram situações como essa.

Pergunta Dica

O curta que você acabou de ver trata da descoberta de Diego sobre a homossexualidade de seu amigo Rafael. Ao final do vídeo, Rafael diz que retornará amanhã com seu namorado Felipe e diz que espera poder entrar na casa de Diego. Essa fala demonstra uma situação muito triste vivenciada por pessoas da comunidade LGBTQIAP+, qual é a situação? O que vocês pensam sobre pessoas que expulsam seus filhos de casa devido à sexualidade deles?

Debata com os alunos sobre essa situação de insegurança e preconceito ser muito comum e triste. Ouça dos alunos o que eles pensam sobre pessoas que expulsam seus filhos de casa ou que os proíbem de aparecer com seus namorados. Nesse momento, você pode informar que se trata, muitas vezes, de pessoas que irão morar na rua por não possuírem nenhum outro apoio, ou que passarão por diversos sofrimentos mentais por causa da não aceitação dos pais e/ou amigos.

Caixinha:

Professor, a sigla LGBTQIAP+ está, constantemente, em atualização. Afinal, ela engloba identidades de gênero e orientações sexuais dentro da comunidade queer. Dito isso, segue a descrição da sigla que está sendo utilizada aqui: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual.

Pergunta Dica

O grupo de amigos é formado por homens e quando eles se encontram estão jogando uma partida de futebol no videogame. Vocês acham que existe algum preconceito no mundo do futebol contra pessoas homossexuais? Já viveram ou viram alguma situação dessa durante suas aulas de Educação Física ou em outros momentos?

Os alunos devem confirmar o preconceito no meio do futebol, inclusive, citando como os times se ofendem utilizando palavras que se referem de maneira pejorativa aos homossexuais. Ademais, ouça os relatos dos alunos sobre suas experiências quanto ao momento de prática de esportes na escola, momento em que muito desse preconceito aparece, também por parte dos professores.

Pergunta Dica

Como vimos, todos os amigos estão estudando e, portanto, vivenciando a adolescência, que é um dos principais momentos onde as pessoas descobrem fazerem parte da comunidade LGBTQIAP+. Ou seja, é durante o período escolar que muitos adolescentes acabam sofrendo homofobia e agressões nesse ambiente. Vocês acreditam que a escola tem algum papel para auxiliar essas pessoas e evitar que elas sofram esse tipo de agressão?

Professor, os estudantes devem refletir sobre como a escola tem atuado, por exemplo, contra o bullying. Com isso, devem perceber a necessidade de também combater o preconceito contra a comunidade LGBTQIAP+ nesse ambiente, tanto para evitar que as agressões ocorram, quanto para educar os alunos para lidarem com a diversidade.

SEGUNDA ETAPA

apresentação oral (do professor) analisando criticamente um elemento pontual de cada texto

Professor, nessa etapa do trabalho você fará uma apresentação oral analisando criticamente um elemento em cada texto. A seguir deixamos uma sugestão de questões que podem ser respondidas na sua apresentação que será feita aos alunos.

TÓPICO

Contexto de produção, de circulação e suportes da tirinha e do curta publicitário

Pergunta Dica

Todo texto precisa de um suporte, ou seja, todo texto vai estar em algum lugar: pode ser em um jornal, uma revista, uma rede social ou até mesmo escrito nos muros de uma casa. Como você já deve saber, a localização de um texto tem um papel importante na forma como as pessoas o lerão. Imagine se esse texto estivesse em um manual voltado para pais que precisam lidar com filhos homossexuais, qual seria o objetivo dele? Agora, imagine se essa tirinha aparecesse em um perfil de uma pessoa que se diz contra pessoas LGBTQIAP+, o objetivo seria o mesmo? Explique a diferença de objetivo entre essas duas situações.

Demonstre para os alunos a importância de buscarmos a origem e a localização em que o texto se encontra. Nesse sentido, é sempre importante informar aos alunos a fonte dos textos e qual o local de circulação deles, haja vista que isso é crucial para os efeitos de sentido e formas de dialogar com aquele texto. Ainda, mostre aos alunos que a tirinha em um manual voltado para pais que querem lidar com filhos homossexuais poderia satirizar a situação vivenciada com objetivo de alertar sobre a necessidade de prestar mais atenção em outras questões. Já em um perfil de uma pessoa preconceituosa, a tirinha pode funcionar como uma chamada para que seja feito, por exemplo, um ataque ao ilustrador, já que existe um efeito de sentido crítico na tirinha. A diferença entre as duas situações é exatamente a função que o texto cumprirá e a forma como ele será recebido.

Pergunta Dica

Acesse o site willtirando.com.br em que foi postada a tirinha e responda às seguintes perguntas:

i) Você acredita que o site possui alguma intenção ao disponibilizar todas as tirinhas uma em seguida da outra sem ser necessário clicar em algum link para ler?

ii) No lado direito da tela aparecem algumas recomendações de sites e jogos. Como você acha que é feita essa escolha de sites que serão recomendados? Caso eu criasse meu site de tirinhas, como você acha que eu conseguiria divulgá-lo no site do WillTirando?

iii) Você percebeu que os conteúdos do site são gratuitos, porém, existe uma aba nomeada de 'Loja'? Você acredita que mesmo com os conteúdos gratuitos as pessoas se interessarão pelos produtos da loja?

Abra o site com os alunos e vá explorando as abas, os cantos, e vá rolando a tela para que eles percebam a grande quantidade de conteúdos que se pode ler sem precisar clicar em nenhum link. Por fim, ajude-os a perceber que a intenção é realmente fazer o leitor ir lendo sem parar e passar horas e mais horas no site.

Explique aos alunos que os sites e blogs apresentam espaços pagos, ou seja, pessoas que desejam divulgar os seus produtos ou conteúdos podem realizar pagamentos para os donos do site para que essas recomendações 'inocentes' sejam feitas. Portanto, caso um site de tirinhas fosse criado e tivesse o desejo de ser divulgado no site do WillTirando seria necessário entrar em contato com o site e realizar os trâmites de pagamento.

Mostre aos alunos que os conteúdos são importantes e podem funcionar como um atrativo para os produtos. Afinal, se as tirinhas forem legais e o leitor gostar, existe a possibilidade dele querer adquirir produtos personalizados com os personagens das tirinhas que tanto gostou.

Pergunta

A forma como o autor da tirinha aborda o tema pode gerar interpretações sobre a sua opinião em relação ao assunto? Qual seria o posicionamento dele em relação ao assunto?

Dica

Demonstrar para os alunos como a abordagem parece servir como uma crítica àquelas figuras paternas presentes na imagem e ao preconceito que elas possuem. Nesse sentido, o posicionamento crítico em relação ao assunto tende a ser lido como contrário ao preconceito contra a comunidade LGBTQIAP+.

Pergunta Dica

Logo no início do curta a marca Coca-Cola já aparece como a patrocinadora do vídeo. Além desse, em quais outros momentos o produto e a marca aparecem? Por ser uma campanha de conscientização, era totalmente relevante que os produtos da marca marcassem presença no comercial? Por que isso acontece?

Informe aos alunos que o produto aparece na geladeira e passa um bom tempo focalizado nele. Além disso, a cor da marca aparece nos coletes da escola e em peças de roupas dos personagens Felipe e Rafael, que compõem o casal. Sobre a necessidade de aparição do produto no comercial, é interessante comentar sobre o caráter publicitário da campanha e do curta, ou seja, isso acontece para relacionar a ação com a empresa que é responsável pela sua criação.

Pergunta Dica

No momento em que Rafael decide pegar as bebidas na geladeira ele faz a seguinte pergunta: “Quem quer uma Coca-Cola?”, já quando ele retorna para a sala e percebe que seu amigo havia lido a conversa em seu telefone, ocorre um momento de tensão, porém, após isso, todos os amigos parecem comemorar o momento descontraído bebendo o refrigerante. Qual é a imagem do produto que a marca quer passar?

A Coca-Cola, nesse momento, cria um efeito de real e uma narrativa de que o seu produto faz parte de momentos importantes e felizes de muitas amizades, principalmente, quando pensamos na superação do amor em relação ao preconceito.

Pergunta Dica

Como você vê o apoio da marca para a causa da comunidade em questão? O curta publicitário possui mais de um objetivo, você poderia me dizer alguns deles? Já ouviu falar sobre o “pink money” e como ele funciona?

Dica

O apoio da marca para a comunidade pode tensionar o desejo de respeito para essa comunidade e também o desejo de contar com o poder de consumo dela. Portanto, esses seriam, pelo menos, dois objetivos do curta: chamar atenção para um assunto importante na sociedade e atrair o público LGBTQIAP+ enquanto consumidores. Por fim, o ‘pink money’ seria o apoio à comunidade com o objetivo exclusivo de contar com o consumo dessa comunidade.

TERCEIRA ETAPA: (EM 6 GRUPOS)

apresentação oral da análise crítica do texto e da pesquisa sobre a intertextualidade

Professor, nessa etapa você separará a turma em seis grupos (3 grupos ficarão com a tirinha e 3 grupos com o curta) e entregará para os grupos os tópicos de análise.

Após isso, solicitará aos alunos que preparem uma apresentação oral (podendo contar com apoio de materiais escritos - cartazes e slides) da análise crítica do texto contemplando os tópicos entregues.

Além disso, os 3 grupos que ficarem com a tirinha deverão incluir nessa apresentação oral uma pesquisa quanto ao aspecto legislativo sobre a faixa etária das programações da TV. Ou seja, como funciona a classificação dos programas que aparecem na televisão e quais são as questões jurídicas em torno disso.

Já os 3 grupos que ficarem com o curta deverão incluir na apresentação oral uma pesquisa sobre as legislações de proteção à comunidade LGBTQIAP+. Isto é, quais leis existem para a proteção da comunidade e punição de agressores, além de outras questões jurídicas que envolvem esse assunto.

Tópicos que devem ser contemplados na apresentação dos grupos:

- Ideia central;
- Reflexão sobre a temática;
- Considerações da abordagem temática feita no texto;
- O uso do gênero como ferramenta crítica e persuasiva;
- As visões de mundo e crenças que o texto apresenta;
- Objetivo dos textos e as implicações disso;
- Público-alvo e os seus possíveis impactos;
- Elementos visuais e a sua importância na construção de sentido;
- Intertextualidade legislativa sobre o tema.

Caixinha:

O que é chamado aqui de intertextualidade legislativa se trata, na verdade, de outro texto (leis e outros estatutos legais) que tratem dos temas presentes nos dois textos, porém, através dessa perspectiva legislativa.

Após isso, os alunos deverão realizar a apresentação contemplando todos esses tópicos. As apresentações poderão se diferenciar entre os grupos com o mesmo texto, porém, isso é benéfico aos alunos, afinal, eles estarão vendo outras possibilidades de análise e entendimento dos aspectos do texto. As análises serão importantes para que os alunos se coloquem na posição de leitor crítico e as apresentações serão importantes para que eles assumam a posição de fala, inclusive, trabalhando elementos que sejam necessários para a preparação para essa modalidade de exercício.

AmarElo: a pobreza e a saúde mental

.....

Videoclipe musical do rapper Emicida em parceria com as cantoras Majur e Pablllo Vittar.



Aponte a câmera do celular



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

Veremos um clipe musical do rapper Emicida em parceria com as cantoras Majur e Pablllo Vittar. A música se chama AmarElo. Pelo nome da canção você consegue imaginar do que se trata?

Pergunta

Agora que vocês ouviram e assistiram, quais são os temas que aparecem na letra da música e no clipe?

Dica

Professor, os alunos devem perceber e citar temas como a desigualdade social, racismo, evasão escolar, empoderamento, resistência, fome, problemas psicológicos, esperança, homofobia, etc.

Pergunta

O vídeoclipe da música começa por um áudio de um homem que parece ser amigo do autor do trabalho. Qual é a situação que esse homem está passando? Você já conheceu alguém que passou por isso?

Dica

O amigo de Emicida estava passando por uma depressão e, através desse áudio, ele demonstra, inclusive, sua luta contra o suicídio. Comente com os alunos que esse amigo está bem e conseguiu enfrentar a sua depressão. Nesse momento os alunos poderão comentar sobre pessoas que eles conhecem que já passaram por essa situação. Nesse momento é importante criar um ambiente de escuta em sala, de modo que todos possam falar e as suas falas sejam ouvidas e respeitadas.

Pergunta Dica

A música, que também fala sobre resistência e empoderamento, foi lançada em 2019. Alguém sabe dizer alguma informação sobre esse momento do país que nos auxilie a pensar a representatividade da música? Qual informação política, cultural e social vocês destacariam e como ela se relaciona com o tema da música?

Explicar aos alunos que o ano de 2019 foi o primeiro ano de um governo conservador que realizava ataques contra muitos dos grupos sociais aos quais os artistas da música pertencem ou já pertenceram: pessoas pretas, LGBTQIAP+, pobres e periféricas. Além disso, com a polarização política, muitos grupos conservadores ganharam força na sociedade e se sentiram no direito, também, de atacar esses grupos sociais.

Pergunta Dica

A música cantada por Emicida fala sobre a juventude nas periferias e inclui, na própria letra, palavras comumente usadas por esses jovens. Encontre na canção algumas palavras que demonstram essa realidade e comente o que você acha sobre o uso delas.

Alguns termos que os alunos podem apontar: “mano”, “nóis”, “quebrada”, “camarada”, etc. O importante é que os alunos discutam que o uso dessas palavras não deve e nem pode ser uma justificativa para desrespeitar o uso da língua que as pessoas fazem. O professor pode comentar, inclusive, sobre a variação linguística de ambientes periféricos e sobre como o Emicida, por exemplo, consegue se adequar linguisticamente dependendo da ocasião em que está e de seu desejo.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta Dica

Em determinado momento da música o rapper canta “Eu sonho mais alto que drones. Combustível do meu tipo? A fome. Pra arregaçar como um ciclone (entendeu?). Pra que amanhã não seja só um ontem com um novo nome”. Nesses versos o cantor ilustra uma realidade. Qual é essa realidade? Como ela aparece visualmente no vídeo?

Professor, os alunos devem perceber que essa realidade é a da pobreza e da fome. No início do clipe podemos ver um colchão no chão e também uma geladeira quase vazia, contendo apenas água. Além disso, os alunos podem relacionar a fome com o combustível como uma forma de correr atrás dos próprios sonhos e de mudar a realidade.

Pergunta Dica

“Permita que eu fale. Não as minhas cicatrizes. Elas são coadjuvantes. Não, melhor, figurantes. Que nem deviam estar aqui.” O que você acredita que sejam as cicatrizes que muitas vezes falam por nós, porém, não deveriam nem estar conosco? Dê um exemplo de como uma pessoa pode ser lida por suas cicatrizes.

Nessa pergunta os alunos precisam movimentar os significados dessa palavra. Com isso, eles devem definir essa situação como sofrimentos e situações que passamos, porém, que não deveríamos passar. Situações de racismo e homofobia, por exemplo, deixam cicatrizes que não deveriam existir. Um exemplo pode ser o estereótipo que pessoas LGBTQIAP+ recebem por causa de sua sexualidade ou identidade de gênero, sendo que, na verdade, essas duas coisas não deveriam falar pela individualidade daquela pessoa.

Pergunta Dica

A sensação de não conseguir se encaixar e de guardar muita coisa para si aparece no início do vídeo. Essas duas sensações podem ocasionar problemas emocionais e podem ser sintomas de depressão. Inclusive, a música comenta sobre o uso de remédios para realizar o tratamento desses problemas. A solução está apenas nos remédios? Como a ineficiência do remédio aparece na fala do amigo de Emicida?

Essa pergunta é importante para que os alunos percebam a importância da conversa e do acompanhamento psicológico nesses momentos. A ineficiência do remédio aparece quando o amigo comenta que o remédio não resolveu nada em 1 ano de uso.

Pergunta Dica

O rapper comenta sobre os piores impulsos dos camaradas que estão nas quebradas. Ou seja, atitudes e escolhas que pessoas periféricas tomam por falta de oportunidades na vida. Como você enxerga esse contexto que o cantor comenta? Acredita que todas as pessoas possuem as mesmas oportunidades e que cada uma está exatamente no lugar que merece?

Professor, nesse momento os alunos devem entender que se trata de um contexto de desigualdade social e de oportunidades. Dessa forma, eles devem analisar criticamente essa pergunta e perceber que, na verdade, por falta de opção, muitas pessoas e grupos sociais não conseguirão acessar outras oportunidades na vida. Com isso, a meritocracia, que é essa ideia de merecimento, pode ser desconstruída em sala, afinal, não tem como todos estarem onde desejam, se nem todos possuem as mesmas possibilidades.

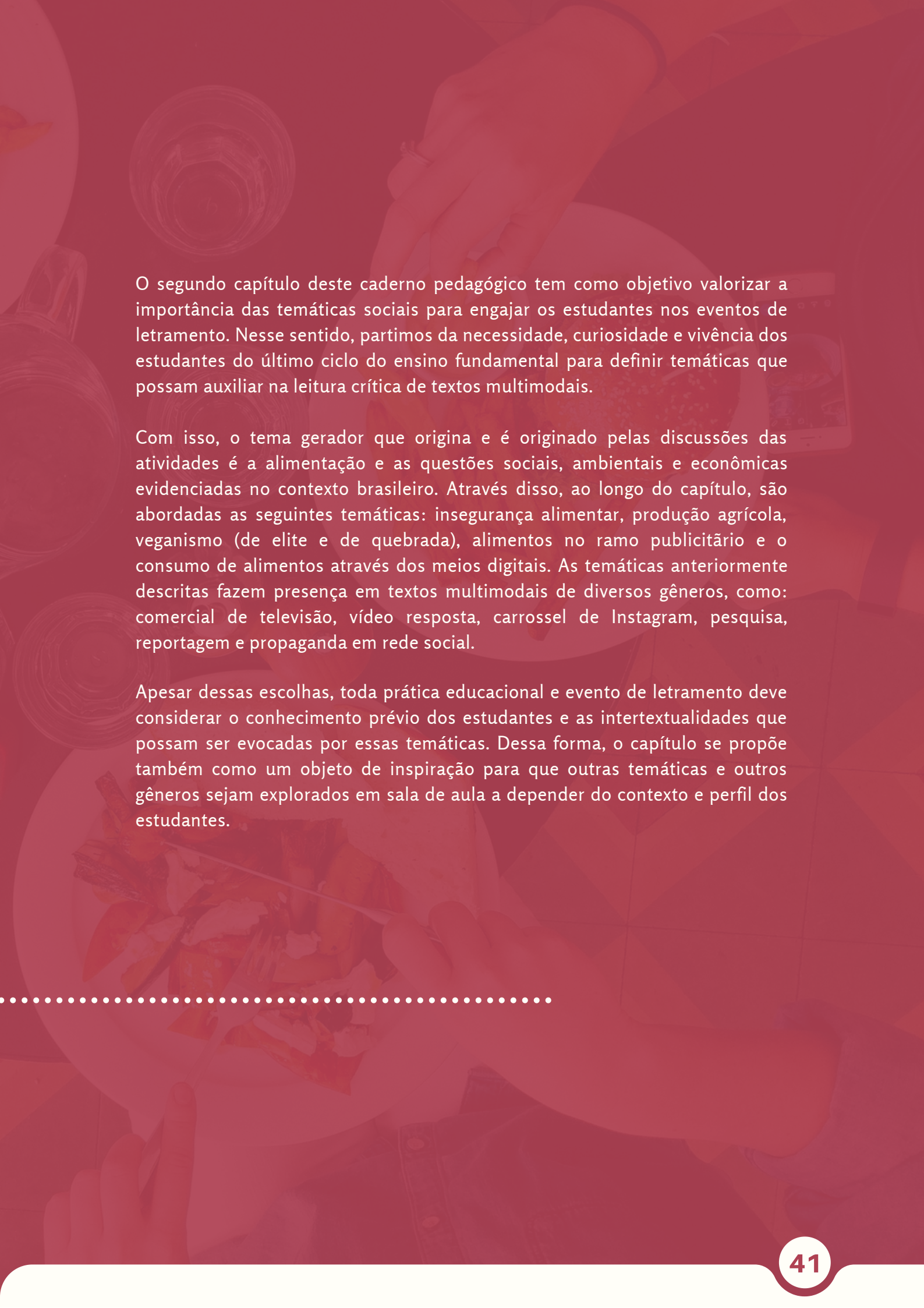
Pergunta Dica

No fim da música Emicida manda uma mensagem para todo mundo que pensa em desistir ao dizer: “Aí, maloqueiro, aí, maloqueira. Levanta essa cabeça. Enxuga essas lágrimas, certo? (Você memo). Respira fundo e volta pro ringue (vai). Cê vai sair dessa prisão. Cê vai atrás desse diploma. Com a fúria da beleza do Sol, entendeu? Faz isso por nós. Faz essa por nós (vai). Te vejo no pódio.” Essa mensagem inspiradora aborda diversas temáticas sociais e serve de incentivo para muitas pessoas. Quais são os problemas sociais abordados na mensagem? Além desse momento, na canção é utilizado um trecho de uma música de Belchior que diz “Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro” também como uma forma de dar esperanças para as pessoas. Como você explicaria essa frase pensando no passado e no futuro de uma pessoa?

Na canção o rapper manda uma mensagem para: jovens pretos e periféricos que lotam as prisões, sendo esse um problema social; para jovens periféricos que estão na escola e faculdade e sentem dificuldades de permanecer nesses ambientes; além disso, é uma mensagem direcionada para todas as minorias sociais que começam a ocupar lugares que antes não eram ocupados por essas pessoas, por isso, a frase “Faz essa por nós” é tão importante na canção. Por fim, a retomada da canção de Belchior é importante para que os alunos tracem a relação entre a persistência do passado, em que as pessoas aguentam determinadas situações, e a esperança do futuro, tempo em que se espera vivenciar momentos bons e resistir aos momentos difíceis.

2

Capítulo 2

The background of the page is a semi-transparent red overlay on a photograph. The photograph shows a person's hands holding a smartphone in the upper right and a plate of food in the lower left. The food appears to be a salad or a dish with various ingredients. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on food and technology.

O segundo capítulo deste caderno pedagógico tem como objetivo valorizar a importância das temáticas sociais para engajar os estudantes nos eventos de letramento. Nesse sentido, partimos da necessidade, curiosidade e vivência dos estudantes do último ciclo do ensino fundamental para definir temáticas que possam auxiliar na leitura crítica de textos multimodais.

Com isso, o tema gerador que origina e é originado pelas discussões das atividades é a alimentação e as questões sociais, ambientais e econômicas evidenciadas no contexto brasileiro. Através disso, ao longo do capítulo, são abordadas as seguintes temáticas: insegurança alimentar, produção agrícola, veganismo (de elite e de quebrada), alimentos no ramo publicitário e o consumo de alimentos através dos meios digitais. As temáticas anteriormente descritas fazem presença em textos multimodais de diversos gêneros, como: comercial de televisão, vídeo resposta, carrossel de Instagram, pesquisa, reportagem e propaganda em rede social.

Apesar dessas escolhas, toda prática educacional e evento de letramento deve considerar o conhecimento prévio dos estudantes e as intertextualidades que possam ser evocadas por essas temáticas. Dessa forma, o capítulo se propõe também como um objeto de inspiração para que outras temáticas e outros gêneros sejam explorados em sala de aula a depender do contexto e perfil dos estudantes.

Alimentação e Agricultura

Comercial de TV e Vídeo Resposta

Caixinha:

Professor, ao depender do contexto de sua turma e de seu contato com os alunos, assegure-se de que o assunto seja tratada de forma mais leve.

Alguns de nossos estudantes podem estar passando por uma situação de insegurança alimentar, por isso, devemos evitar o constrangimento que pode ser gerado ao tratarmos do tema de maneira mais sentimental.

Além disso, fique atento, durante a conversa, para identificar os estudantes que se sintam desconfortáveis, seja com assuntos relacionados à insegurança alimentar, ou comentários gordofóbicos contra os alunos que se encontram acima do peso.

Esse momento de diálogo com os estudantes também é importante para conhecermos mais sobre eles e detectarmos comportamentos que merecem maior atenção da coordenação e família.



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

A alimentação é uma parte essencial da nossa vida, vocês concordam? A comida sempre vai envolver prazer e saciedade e o gosto de cada pessoa vai se diferenciar. Existe alguma comida de que vocês não gostam? Dito isso, o que vocês acreditam que seja uma boa alimentação?

A ideia é iniciar o tema da alimentação com os alunos partindo da realidade alimentícia deles. Além disso, o objetivo ao perguntar de quais comidas eles não gostam é suscitar a participação dos alunos, haja vista que é necessário dar importância para suas individualidades. Portanto, espera-se que a terceira pergunta seja respondida com hábitos que eles consideram saudáveis e/ou prazerosos, afinal, uma “boa” alimentação pode variar entre os objetivos de quem se alimenta e as possibilidades que a pessoa possui.

Pergunta Dica

Ter uma boa alimentação está relacionado com saúde e alimentos saudáveis, porém, sabendo da realidade do nosso país, vocês acham que a maioria dos brasileiros possui uma alimentação saudável? Ainda, pessoas que possuem insegurança alimentar, ou seja, pessoas que não possuem fácil acesso aos alimentos podem refletir sobre seus hábitos alimentares, se são saudáveis ou não, no entanto, elas possuem plena liberdade de escolher do que se alimentar?

Inicialmente, é interessante que nas respostas anteriores os alunos tenham citado a presença de verduras e legumes para se ter uma boa alimentação. Partindo disso, a primeira pergunta refaz o questionamento para o campo prático, isto é, a alimentação saudável é praticada por muitos? Essa pergunta pode apresentar diversas respostas dependendo da região e do poderio econômico, porém, de forma geral e também nos centros urbanos, percebe-se que a alimentação está delegada aos produtos embutidos, congelados e ultraprocessados, nesse sentido, o país não possui uma alimentação saudável. Adiante, a pergunta que relaciona a fome e a possibilidade de refletir sobre uma alimentação saudável deve funcionar como questão sensibilizante ao chamar a atenção para que os alunos percebam que nem todos podem escolher o que está na mesa.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Preencha a tabela abaixo com os alimentos que você tem maior costume de consumir nas refeições apresentadas. O objetivo da atividade não é julgar o colega pela alimentação que ele faz, muito pelo contrário, é entender do que cada um se alimenta, afinal, como muitos dizem: “somos o que comemos”. Se desejarem, podem colocar o nome do produto ou da marca, por exemplo, “Manhã: leite com achocolatado Toddy (ou Nescau) - 2 copos”.

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE
CAFÉ DA MANHÃ		
ALMOÇO		
LANCHES		
JANTA		

Dica

Como dito, o objetivo é entender quais são os produtos e marcas mais consumidos pelos estudantes. A partir dessa informação, o professor pode trabalhar com os processos de produção daquele alimento e também com as formas de publicidade e propaganda de determinada marca. Para fins de exemplificação, vamos considerar que a tabela abaixo tenha sido o resultado do cruzamento de todas as tabelas, ou seja, os alimentos que aparecem na tabela são os mais consumidos nas referidas refeições:

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE
CAFÉ DA MANHÃ	Leite com Toddy + Pão com margarina Qually	1 copo + 1 pão de sal
ALMOÇO	Arroz + Nuggets (ou alguma carne) + Feijão + Tomate + Refrigerante	1 colher de arroz + 3 nuggets + 1 concha de feijão + duas rodelas de tomate + 1 copo
LANCHES	Biscoito recheado + Iogurte + Bolo	1 pacote + 1 copo + 1 fatia
JANTA	Hamburguer (ou Pizza, ou um prato de comida semelhante ao do almoço) + Refrigerante	1 sanduíche + 2 copos de refrigerante

A partir das respostas anteriores, é interessante conversar com os estudantes sobre a quantidade de alimentos processados versus alimentos naturais que eles consomem. Dessa forma, eles terão maior noção de como os alimentos industrializados fazem parte de suas vidas

Caixinha:

Nas próximas propostas pedagógicas do presente capítulo abordaremos textos publicitários através de algumas marcas que os estudantes possuem costume de consumir. O objetivo será trabalhar a persuasão desses textos e os efeitos de sentido que criam para o convencimento dos jovens.

Pergunta Dica

Grande parte da população brasileira e mundial consome alimentos industrializados. O maior problema nisso é que muitos processos industriais acabam modificando esses alimentos de forma prejudicial ao ser humano. Por exemplo, quando aumentam o valor de sódio (sal) dos alimentos para que a validade do produto seja maior. Se muitos de nós sabemos desses e de outros problemas, quais são os motivos que fazem as pessoas consumirem esses alimentos ultraprocessados?

Primeiramente, é importante que o aluno entenda que o alimento processado faz parte majoritariamente das mesas de suas casas e de outras milhares de pessoas. Por fim, devem demonstrar, ao responder a pergunta, o conhecimento que possuem do funcionamento da sociedade atual ao informarem que muitas pessoas acabam consumindo produtos industrializados devido à dinâmica corrida de suas vidas. Ao exemplificar isso, você, professor, pode utilizar exemplos como o macarrão instantâneo, a lasanha congelada e batatas pré-fritas, dentre outros alimentos que possuem como carro-chefe a ideia de ser um alimento rápido e prático.

Caixinha:

Professor, essa dinâmica corrida da vida dos seres humanos faz parte do que o sistema capitalista constrói e institui todos os dias. Seria interessante realizar algum projeto interdisciplinar com a disciplina de Geografia para pensar de que forma o capitalismo nos torna vítima do sistema, inclusive, ao interferir na nossa alimentação.



PERGUNTAS ORAIS

Orientação:

Vamos assistir agora a um vídeo muito interessante. Fiquem atentos a todos os detalhes e elementos do vídeo, pois vamos conversar sobre.



Aponte a câmera do celular

Pergunta Dica

O vídeo é todo construído com frases afirmativas, ou seja, as falas funcionam como uma afirmação das verdades que o produtor do comercial acredita. Qual é o tema central do vídeo? Vocês concordam com o que foi falado no vídeo? É realmente a indústria-riqueza do país?

Caixinha:

Para pensar um pouco mais sobre o comercial quanto às teorias da Análise do Discurso recomendamos a leitura do texto presente no link abaixo:

<https://www.labeurb.unicamp.br/rua/artigo/capa/284-agro-e-tudo-a-rede-globo-e-a-producao-de-sentidos-na-relacao-urbanorural>

OLIVEIRA, Tânia Pitombo; COSTA, Débora Pereira Lucas; Agro é tudo: a Rede Globo e a produção de sentidos na relação urbano/rural. In: RUA [online]. Volume 26, número 2 - e-ISSN 2179-9911 - Novembro/2020. Consultada no Portal Labeurb – Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade. <http://www.labeurb.unicamp.br/rua/>

Visando engajar o estudante a comentar criticamente sobre o texto é importante que a existência de um produtor do comercial seja ressaltada na fala. Após isso, os estudantes devem responder oralmente que o tema central do vídeo é a agricultura, produção de alimentos e produção de todos os outros bens de consumo, assim como o comercial apresenta. Na segunda questão os estudantes devem debater sobre a concordância em relação ao conteúdo ou não, portanto, é uma resposta pessoal, porém, é interessante que nesse momento eles tenham liberdade e voz para opinarem, principalmente, caso encontrem alguma discordância do que é dito no comercial. Na terceira questão os estudantes provavelmente concordarão com o comercial e com a ideia de que é a indústria-riqueza do país, afinal, o agro é tecnologia, é popular e é tudo, no entanto, é importante que justifiquem sua concordância ou discordância.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Faça um levantamento dos diferentes elementos que constituem o vídeo (imagens, cores, indivíduos presentes, sons, dentre outros) e, a partir disso, analise a utilização das palavras que constroem a essência do vídeo “agro”, “tech”, “pop” e “tudo” tendo em vista o objetivo que você acredita que o texto tenha.

Dica

Nessa questão os estudantes devem informar as cores fortes utilizadas nos locais de plantio, colheita e também nos produtos que a agricultura produz; além disso, a tecnologia aparece representada por máquinas cada vez mais modernas que realizam quase todos os processos; as imagens dos centros urbanos para demonstrar como a agricultura está no cotidiano (as cidades dependem do campo, se não houver plantação, a cidade morre); as famílias e crianças felizes com o alimento, trazendo uma ideia de felicidade e saúde. Todos esses elementos relacionados, unidos aos termos que adjetivam o ‘agro’, devem servir como pista para entender o objetivo de convencimento desse texto publicitário. Ou seja, a adjetivação de ‘agro’ através dos termos ‘tech’, ‘pop’ e ‘tudo’ são evidenciados pelos elementos visuais e, ao mesmo tempo, servem como uma forma de caracterizar mais ainda a ideia de que o agro seja popular, seja tecnológico e esteja em tudo na vida da sociedade, portanto, a sociedade, que seria dependente do agro, deve se sentir “encantado” com as características dele.

Pergunta

O vídeo assistido é um comercial de televisão, portanto, ele possui o objetivo de convencer os telespectadores de alguma coisa. Sabemos, porém, que todo comercial é financiado por alguma empresa ou marca, quais as marcas patrocinam essa propaganda? Como dito, o patrocínio tem objetivos não só para a temática, como para as empresas, qual vocês acham que é a relação entre essas empresas e o tema central do comercial?

Dica

No vídeo apresentado, ao final, percebemos que as marcas patrocinadoras são Ford e Banco Bradesco. Os alunos podem utilizar esse período final do comercial para justificar a relação entre os dois eixos pensados. Assim, eles chegariam à conclusão que a Ford se beneficia através da venda de carros para uso no ambiente rural, visto que no comercial os carros da marca aparecem como resistentes ao andarem em uma via de terra. Já o Banco Bradesco se beneficia através da contratação de seus serviços por parte dos agricultores que desejem fazer empréstimos e cuidar dos negócios.



PERGUNTAS ORAIS

Orientação:

Lembram-se do vídeo que assistimos anteriormente? Vamos ver outro vídeo bem semelhante, portanto, continuem atentos aos detalhes!

Agro é Pop (versão honesta)



Aponte a câmera do celular

Pergunta

Durante o vídeo o autor, que denomina o vídeo como uma versão honesta, apresenta uma série de informações para dizer que a agricultura e a agropecuária são uma indústria-doença do Brasil. Apenas em alguns momentos o autor apresentou a fonte das informações. Como vocês recebem esse vídeo: confiantes nas informações dadas ou desconfiados?

Dica

É importante, nesse momento, instigar o debate entre os estudantes. Não há uma resposta correta, na verdade, é interessante que os alunos tenham uma certa desconfiança em relação às informações prestadas no vídeo, porém, eles não devem ignorá-las. A desconfiança deve ser um motor para que eles busquem mais sobre o assunto e tirem as dúvidas que possuem.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Como você viu, as informações passadas pelo autor do vídeo podem gerar muitas dúvidas nas pessoas, haja vista que ele não informou a fonte de grande maioria delas. Já que isso ocorreu, busque na internet e em outros meios, algumas das informações prestadas no vídeo e preencha a tabela com as conclusões encontradas:

Informação do vídeo:	Você confiava na veracidade da informação?	Após a pesquisa, qual é a sua conclusão sobre a informação: verdadeira ou falsa?	Fonte de pesquisa que sustenta a sua conclusão:
"Comer carne é prejudicial à nossa saúde"			
"Mais de 70% das doenças modernas estão ligadas ao consumo de produtos animais"			
"OMS classifica embutidos cárneos [...] como cancerígenos"			
"A pecuária é responsável pela emissão de mais gases do efeito estufa do que todos os veículos do mundo somados"			
"Para cada quilo de bife são necessários, pelo menos, 15 mil litros de água"			

Dica

O objetivo da atividade é que os estudantes se acostumem com a prática de checar as informações que lhes são passadas. Através desse exercício, muitos se sentirão surpresos ao perceberem que se tratam de informações verdadeiras. Abaixo, disponibilizo um exemplo de preenchimento do quadro. É válido ressaltar que os estudantes podem utilizar outras fontes e também os assuntos e pesquisas podem ser atualizados, portanto, é sempre bom se manter antenado ao assunto.

Informação do vídeo:	Você confiava na veracidade da informação?	Após a pesquisa, qual é a sua conclusão sobre a informação: verdadeira ou falsa?	Fonte de pesquisa que sustenta a sua conclusão:
“Comer carne é prejudicial à nossa saúde”	Não	Verdadeira	https://gizmodo.uol.com.br/novos-estudos-confirma-carne-mal-saude/
“Mais de 70% das doenças modernas estão ligadas ao consumo de produtos animais”	Sim	Verdadeira	https://oglobo.globo.com/saude/relatorio-da-onu-aponta-que-70-das-novas-doencas-humanas-tiveram-origem-animal-11091150
“OMS classifica embutidos cárneos [...] como cancerígenos”	sim	Verdadeira	https://www.inca.gov.br/en/node/768
“A pecuária é responsável pela emissão de mais gases do efeito estufa do que todos os veículos do mundo somados”	Não	Verdadeira	https://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2016-10/setor-agropecuario-e-responsavel-por-69-das-emissoes-de-gases
“Para cada quilo de bife são necessários, pelo menos, 15 mil litros de água”	Não	Verdadeira	https://www.embrapa.br/contando-ciencia/agua/-/asset_publisher/EljjNRSeHvoC/content/consumo-de-agua-para-producao-de-um-produto/1355746?inheritRedirect=false

Pergunta

Para definirmos um gênero discursivo consideramos a estrutura do texto, a função, o tipo de concretização da informação (verbal, visual, etc), o suporte em que ele se encontra, a forma de veiculação e outros elementos. Na sua opinião, o gênero discursivo do texto que vimos anteriormente é o mesmo do comercial veiculado na TV Globo? Justifique a sua resposta. Além disso, os dois textos possuem uma relação de intertextualidade, ou seja, eles dialogam, mais especificamente, o segundo texto responde ao primeiro. De que forma acontece esse diálogo e essa resposta?

Dica

Para essa questão o aluno terá contato com algumas informações que constituem a definição de um gênero discursivo. Através disso, ele terá autonomia e informações que o auxiliarão na busca pela resposta. O aluno deve chegar à conclusão de que são gêneros discursivos distintos e uma das formas de justificar é que o texto veiculado na TV Globo se trata de um comercial de televisão, já o vídeo de Fabio Chaves funciona como uma resposta crítica ao comercial e está disponível em seu canal de YouTube, sem relação comercial aparente. Ainda, na última questão, é importante que o aluno perceba que a relação de diálogo entre os vídeos acontece porque um responde ao outro. Isto é, o segundo vídeo precisou do primeiro para que fosse criado e ele responde ao primeiro vídeo como uma forma de criticar negativamente o discurso do comercial.

Pergunta Dica

Retomando a questão linguística, o texto que você acabou de ver utiliza palavras negativas, do campo semântico das doenças e de outras questões prejudiciais à saúde, inclusive, da morte. De que forma você acredita que o vocabulário desse texto auxilia na compreensão crítica dele? Compare com o primeiro vídeo assistido, o assunto é quase o mesmo, mas a linguagem é totalmente diferente, qual seria o motivo dessa mudança?

O objetivo é que os estudantes percebam a importância da linguagem na construção dos sentidos. Desse modo, eles devem perceber e responder que o uso do vocabulário nesse texto auxilia na compreensão crítica dele, pois os termos, por possuírem maior peso semântico negativo, realizam observações que chamam a atenção do leitor. Na segunda parte da questão os estudantes devem retomar a ideia da adjetivação do primeiro vídeo com o objetivo de vangloriar o agro, já no segundo vídeo os objetivos são os referidos acima. No caso, a mudança da linguagem se relaciona com o objetivo de convencer e elogiar, do primeiro vídeo, e de criticar e questionar, do segundo vídeo.

Veganismo de Elite e popular

Vídeo Comercial e Carrossel de Instagram

PERGUNTAS ORAIS

Pergunta **Dica**

Quando falamos sobre alimentação devemos pensar não só nos nossos hábitos alimentares, mas também nos de outras pessoas. Dito isso, vocês sabem o que é ser vegano? E vegetariano? São ou conhecem pessoas que são veganas? E vegetarianas? O que acham sobre esses hábitos de alimentação, vestuário e estilo de vida?

A pergunta inicial serve para ativar e entender o conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto. É esperado que algumas respostas sejam adequadas e outras nem tanto, isto é, muitos estudantes, por diversos motivos, podem informar concepções inadequadas sobre esses dois conceitos. É importante para o professor atentar aos relatos para que evite constrangimento por parte dos estudantes que são veganos ou vegetarianos. O objetivo agora não é explicar aos estudantes o que esses dois termos significam, porém, é importante que o professor saiba que o veganismo envolve o não consumo e nem uso de quaisquer produtos de origem animal, já o vegetarianismo se restringe a não se alimentar de produtos de origem animal.

Orientação:

Agora vocês assistirão a um vídeo e, em seguida, vamos conversar sobre ele:

Ifood - Bela Gil e Preta Gil



Aponte a câmera do celular

Pergunta Dica

Cada uma das participantes do vídeo possui o seu estilo de alimentação. Em relação à alimentação, com qual das duas, Bela Gil ou Preta Gil, vocês mais se identificam? Por quê?

O objetivo da questão é trazer para o centro da discussão a alimentação dos próprios estudantes através da alimentação das celebridades. É esperado que a maioria dos estudantes digam o nome da Preta Gil, visto que a cantora pede um fast food para se alimentar, enquanto sua irmã pede comidas aparentemente mais saudáveis, porém, menos acessíveis financeiramente.

Pergunta

Analisando o pedido realizado por cada uma das irmãs, qual dos dois pedidos vocês acreditam que foi o mais caro? Vocês acham que o estilo de vida e alimentação da chef Bela Gil, por ser vegana, pode ser mais caro e inacessível para algumas pessoas?

Dica

Ambos os questionamentos devem servir para alimentar a discussão sobre o assunto. Na primeira questão, apesar de Bela Gil pedir mais opções do que a sua irmã, os ingredientes e nomes dos pratos aproximam-se mais de um estilo de cozinha 'gourmet', o que, em certo sentido, pode implicar em valores mais altos do que de um lanche rápido. A segunda questão direciona os estudantes para a ideia de que a alimentação vegana é mais cara, porém, devemos deixar claro na discussão que o possível valor elevado da alimentação da chef de cozinha parte também das variedades que ela opta consumir.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Esse vídeo se trata de um comercial para o aplicativo de delivery IFood. Você ou alguém da sua família já utilizou o aplicativo para pedir comida? Caso a resposta seja positiva, qual é o tipo de alimento que vocês costumam pedir?

Dica

Os questionamentos anteriores buscam aproximar ou distanciar o estudante da realidade de consumo exposta no comercial. Além disso, sabendo de que se trata de um aplicativo, portanto, de uma empresa, eles estarão mais cientes de que esse vídeo é publicitário. Os alimentos consumidos pelos estudantes através do aplicativo podem variar bastante, haja vista o grande número de restaurantes cadastrados no aplicativo.

Pergunta

A chef de cozinha possui um restaurante chamado Camélia Òdòdò. Acesse o site do restaurante (<https://www.cameliaododo.com.br/>) e liste, na tabela disponível, alguns pratos vendidos pelo restaurante acompanhado dos preços pelos quais eles são vendidos. Em sua opinião, são opções saudáveis de alimentação? E são pratos acessíveis para a sua realidade?

Prato	Preço

Dica

Tentando criar uma abertura para o uso do celular de maneira produtiva no ambiente escolar, o primeiro comando pede que os alunos pesquisem sobre as opções e os valores do restaurante da chef. Após isso, eles devem preencher a tabela com essas informações. Abaixo disponibilizo uma possibilidade com os preços e opções disponíveis no site no mês de Fevereiro de 2022:

Prato	Preço
SANDUÍCHE DE SALPICÃO Um sanduíche aberto. Generosa porção de salpicão de tofu defumado com maionese de castanhas e palha de raízes sobre uma fatia de pão brioche. Macio, crocante e cremoso. Opção vegana: pão de fermentação natural.	R\$ 42,00

Prato	Preço
<p>TOSTADA DE JACA</p> <p>Carne de jaca, cremosa maionese de castanhas e pickles artesanal de cebola roxa sobre uma fatia de pão de fermentação natural.</p>	R\$ 39,00
<p>DANONINO</p> <p>Leva iogurte de castanhas feito na casa (restaurante) e morangos. Servido com melado de caju da Bahia.</p>	R\$ 32,00

Por fim, após a pesquisa, eles devem avaliar se essas opções são saudáveis e se são acessíveis para eles. Portanto, para o primeiro questionamento é esperado que respondam positivamente, visto que se trata de uma cozinha orgânica, já o segundo questionamento é de resposta pessoal, logo, dependerá do contexto da escola e de cada estudante.

Pergunta

Agora você fará a mesma pesquisa da questão anterior, porém, com opções e preços de sanduíches e outros alimentos de fast food que você consome ou conhece. Após listá-los, diga: em sua opinião, são opções saudáveis de alimentação? E são pratos acessíveis para a sua realidade?

Prato	Preço

Dica

De forma semelhante à questão anterior, abaixo disponibilizo uma possibilidade de lista que pode ser apresentada pelos estudantes. Vale ressaltar que todos os alimentos e preços disponíveis foram pesquisados em Fevereiro de 2022.

Prato	Preço
WHOPPER - BURGUER KING Pão com gergelim, maionese, alface, tomate, cebola, ketchup, pickles, queijo derretido e um suculento hambúrguer de pura carne bovina. Todos esses ingredientes são cuidadosamente armazenados e preparados, para você se deliciar com um sanduíche fresquinho e de alta qualidade	R\$ 25,90
BIG MAC - MC DONALD'S Não existe nada igual. Dois hambúrgueres, alface, queijo e molho especial, cebola e pickles num pão com gergelim.	R\$ 26,90
CRISPY BACON - BOB'S Feito com dois empanados de frango super crocantes, queijo e bacon, acompanhados da nossa deliciosa maionese, no pão macio.	R\$ 29,90

É esperado que os estudantes classifiquem os alimentos como não saudáveis. Apesar disso, em comparação aos alimentos da lista anterior, é provável que classifiquem esses alimentos como acessíveis, haja vista que fazem parte de suas realidades de consumo.

Pergunta Dica

Analise e cite os aspectos visuais e os ambientes em que as duas irmãs estavam durante a gravação do comercial. Agora, relacione essas informações com o estilo de alimentação e de vida de cada uma delas de acordo com o vídeo.

O cenário de Bela Gil é uma cozinha repleta de plantas, ela usa um vestido florido, brincos pequenos e as unhas não estão pintadas. Já o cenário de Preta Gil é uma banheira, a cantora utiliza um brinco dourado grande e possui as unhas pintadas de vermelho. Essas informações visuais são propositalmente relacionadas aos estilos de alimentação e vida delas, afinal, Bela Gil parece escolher uma alimentação mais baseada na cozinha orgânica e natural, já Preta Gil, apresentando um visual mais descolado e atual, opta por alimentos mais rápidos, como o fast food.

Pergunta

Leia o texto abaixo e responda: Caso você decidisse se tornar vegano hoje, quais seriam as suas principais motivações, dentre as lidas, para tomar essa decisão?

11 motivos para você se tornar vegana(o) hoje!



Aponte a câmera do celular

Dica

Resposta pessoal dos estudantes, porém, é interessante para o professor entender quais são as motivações dos estudantes (humanas, éticas, financeiras ou ecológicas), porque através dessas respostas ele poderá direcionar a sua abordagem.



PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

O veganismo e vegetarianismo são escolhas realizadas por diversas motivações. Vocês acreditam que a falta de recursos financeiros é um elemento realmente dificultador para essa mudança na alimentação e no estilo de vida?

Nessa questão os estudantes já estarão cientes de que a discussão encaminhará para a questão financeira. Espera-se dos estudantes que eles, influenciados pelas discussões anteriores e por seus conhecimentos prévios, acreditem que é realmente um elemento dificultador. Obviamente, assim como a resposta dos estudantes, quando refletimos sobre isso devemos pensar que nem todas as pessoas podem escolher seus alimentos, portanto, o financeiro é um elemento dificultador, no entanto, não significa que esse estilo de vida e alimentação seja mais caro, como veremos no próximo texto.

Orientação:

Leia o texto a seguir publicado no perfil do Instagram Vegano da Periferia:

Vegano da Periferia - Carrossel Instagram



Aponte a câmera do celular



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta Dica

Os gêmeos Leonardo e Eduardo Santos através do projeto “Vegano da Periferia” possuem um objetivo muito claro. Qual é esse objetivo? Qual é a relação entre esse projeto e os pratos veganos produzidos e vendidos pela chef Bela Gil?

O objetivo dos gêmeos é tornar o veganismo acessível para as pessoas periféricas. A relação entre os pratos de Bela Gil e o projeto é a contraposição entre um veganismo de elite, com custos altos e ingredientes restritos, e um projeto no qual as verduras, os grãos e as hortaliças, produtos mais acessíveis, façam parte de uma alimentação consciente (e amigável aos animais) das pessoas com menores condições financeiras.

Pergunta

No texto lido aparece a informação de que no nosso país há mais de 116 milhões de pessoas em insegurança alimentar e 20 milhões passando fome. Como você acredita que o veganismo de quebrada/periférico e as hortas comunitárias, por exemplo, podem ajudar a transformar essa realidade? Você já viu alguma horta comunitária na região em que você mora? Se sim, como ela funciona?

Dica

A ideia é que os estudantes percebam que é possível ser vegano e pensar de maneira política e consciente através da realidade que vivenciam. Com isso, ciente das desigualdades sociais do país, as hortas comunitárias e o projeto dos gêmeos podem transformar essa realidade através da ampliação dos nutrientes disponíveis nas mesas das famílias carentes. As hortas comunitárias entram com essa função de prover o alimento, que, em alguns casos, passa a ser cultivado por aqueles que vão consumi-lo. Os demais questionamentos são de ordem pessoal dos estudantes e podem ser importantes para enriquecer o debate em sala.

Pergunta

O veganismo é tido como uma forma de combate à exploração animal, no entanto, o veganismo popular também chama a atenção para a exploração humana. De que forma o veganismo popular e a agricultura familiar reduzem a exploração humana?

Dica

Para responder essa questão os estudantes precisarão relacionar o movimento do veganismo com a ideia de responsabilidade ética. Nesse sentido, o veganismo popular pensa também na exploração humana das pessoas que trabalham para as indústrias de exploração animal, além de pensar sobre os problemas que o consumo de produtos de origem animal causa aos seres humanos.

Pergunta

Assim como em muitos ambientes e assuntos da sociedade, a linguagem utilizada para se falar sobre as coisas pode se transformar em uma barreira, às vezes proposital, para que nem todos tenham acesso a certas discussões e realidades. Agora é com você: reescreva, pensando em transformar em uma linguagem mais acessível para as pessoas que frequentaram poucos anos de escola, os dois pratos veganos abaixo:

Original		Reescrita do Estudante	
Nome do Prato	Descrição	Nome do Prato	Descrição
Patacones	Nesta entrada, celebramos os diferentes usos da banana. Os patacones são feitos da polpa ainda verde, iguaria apreciada por vários países da América. Da casca, um vinagrete fresco, levemente apimentado, com jeito, cara e sabor do Brasil		
Refazenda	Exaltando a variedade, o poder nutritivo e o sabor delicioso do reino das plantas, essa salada leva folhas e flores das famosas PANC's que, apesar de serem tradicionalmente consumidas, ficaram conhecidas pelo nome de Plantas Alimentícias Não Convencionais por não estarem presentes nos supermercados. Leva também folhas verdes, nosso molho de mel de terroir e mostarda e castanha de baru.		

Dica

Utilizando alguns pratos do restaurante supracitado da chef Bela Gil, os estudantes terão a oportunidade de trabalhar a paráfrase do conteúdo escrito com o objetivo de tornar a linguagem mais simples e acessível. Abaixo, disponibilizo uma possibilidade de resposta:

Original		Reescrita do Estudante	
Nome do Prato	Descrição	Nome do Prato	Descrição
Patacones	Nesta entrada, celebramos os diferentes usos da banana. Os patacones são feitos da polpa ainda verde, iguaria apreciada por vários países da América. Da casca, um vinagrete fresco, levemente apimentado, com jeito, cara e sabor do Brasil	Bananas Fritas	Massa frita feita de diversas bananas verdes acompanhada de vinagrete.
Refazenda	Exaltando a variedade, o poder nutritivo e o sabor delicioso do reino das plantas, essa salada leva folhas e flores das famosas PANC's que, apesar de serem tradicionalmente consumidas, ficaram conhecidas pelo nome de Plantas Alimentícias Não Convencionais por não estarem presentes nos supermercados. Leva também folhas verdes, nosso molho de mel de terroir e mostarda e castanha de baru.	Salada de folhas, flores e PANC's	Salada feita com plantas alimentícias não convencionais, folhas verdes e molho de mel, mostarda e castanha.

Alimentos no ramo publicitário

Comercial no Instagram e Reportagem





PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

Você já se sentiu frustrado ao comprar um alimento e ver que ele é muito diferente do que estava no anúncio? Se sim, conte um pouco sobre a situação.

O objetivo é partir das experiências dos estudantes para pensar a publicidade no ramo alimentício. Nesse sentido, é provável que algum estudante já tenha passado por alguma situação nesse sentido, haja vista que o mercado publicitário ao divulgar os alimentos utilizam imagens meramente ilustrativas, mas muito ilusórias. A ideia é debater essa diferença entre o produto divulgado e o produto consumido.

Orientação:

Vamos assistir ao vídeo disponível no perfil oficial no Instagram do restaurante KFC Brasil:

KFC Brasil - Motivos pra pirar no Kentucky - Propaganda Instagram



Aponte a câmera do celular

Pergunta Dica

O que acharam do vídeo? Ficaram com fome, vontade de comer o alimento ou nada mudou?

A ideia da pergunta é demonstrar o poder coercitivo dessas propagandas ao trazerem imagens bonitas e bem produzidas dos seus alimentos e ingredientes usados na produção. Portanto, espera-se que os estudantes respondam positivamente aos questionamentos.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta Dica

O foco do vídeo está nos elementos visuais, mas o seu objetivo é mostrar o motivo para o público pirar com o combo chamado Kentucky. De que forma você acredita que os elementos visuais e o motivo escrito, juntos, convencem o público?

O motivo apresentado no vídeo é que o sanduíche “vem acompanhado de tirinha, fritas e refri”. Os elementos visuais trazem o refrigerante gelado; a batata frita e o frango crocantes. Além disso, a porção dos alimentos apresentados parece ser satisfatória, se comparada com outros lanches. Em conjunto, esses elementos devem convencer o público de que escolher aquele lanche é uma boa decisão.

Pergunta

Na legenda da publicação aparece a informação de que o sanduíche possui o melhor frango. A comprovação da informação aparece dizendo que é “segundo pesquisa do Datafolha de 2021”. Apesar disso, em muitas propagandas as marcas se auto intitulam as melhores e mais escolhidas pelo público. Qual é o efeito que as marcas geram ao fazer essas afirmações? É comum as marcas divulgarem pesquisas e fontes que comprovem as informações prestadas? Por quê?

Dica

Os estudantes devem responder que o efeito que as marcas esperam é a confiança em seus produtos, afinal, teria uma comprovação de que são os melhores ou os mais escolhidos. Além disso, devem responder que não é tão comum que apresentem provas e fontes sobre as informações que prestam. Isso acontece, pois, muitas vezes, essas informações não possuem nenhuma comprovação e pesquisa ou são de senso comum.

Pergunta Dica

Assista ao vídeo novamente e leia a sua legenda atentando-se às palavras utilizadas. Com qual objetivo você acha que a marca utilizou as expressões “pra pirar”, “tá aí”, “fritas” e “refri”?

Professor, os estudantes, nesta questão, devem perceber que as marcas utilizam termos mais informais ou gírias de determinado grupo social com o objetivo de se aproximar daquele público consumidor (público-alvo). No caso, os estudantes podem responder que o objetivo da marca é que pessoas mais ‘descoladas’ e até mais jovens também ‘pirem’ no sanduíche e no combo com fritas (batata frita) e ‘refri’ (o refrigerante).

Pergunta

É comum que muitos restaurantes coloquem em seus lanches nomes em inglês. Na publicidade assistida, o combo com batatas fritas, refrigerante, sanduíche e tirinhas de frango é denominado Kentucky. Qual é a origem do nome da empresa estadunidense KFC? Por que você acha que essas marcas colocam esses nomes nos lanches? Seria mais acessível se os lanches tivessem nomes em português?

Dica

Em primeiro lugar, o aluno pode relacionar os nomes dos lanches na língua estrangeira com a origem dessas lojas, que muitas vezes possuem suas filiais em outros países. Inclusive, nesse caso, o nome da empresa KFC (Kentucky Fried Chicken) significa 'frango frito do Kentucky', estado em que surgiu a empresa.

Além disso, essas escolhas podem, também, determinar um espelhamento em outra língua e outra cultura, como um desejo, por exemplo, de se sentir estadunidense (americanizado) através daquele consumo.

Em relação a acessibilidade dos nomes, os estudantes podem comentar sobre a dificuldade que muitas pessoas têm em realizar pedido nesses restaurantes e de dizer o nome do próprio estabelecimento. Isto é, por não possuírem certo conhecimento na língua inglesa, podem se sentir envergonhados e desencorajados a realizarem o pedido. Nesse sentido, além de financeira, é criada uma barreira linguística que define o público consumidor.

Pergunta Dica

No último frame do vídeo, momento em que todo o combo é mostrado, conseguimos perceber exatamente as proporções dos alimentos. Já falamos um pouco sobre a expectativa e a realidade dos alimentos. Você acredita que os lanches desse restaurante são exatamente como a imagem? Já teve alguma experiência em relação ao tamanho e quantidade de itens dos lanches neste ou em outros restaurantes?

Nesta questão os alunos estarão livres para responder conforme as suas experiências. É esperado que relatem suas frustrações quanto ao tamanho e quantidade de itens dos lanches, principalmente, em função de que as imagens promocionais são sempre meramente ilustrativas, portanto, podem gerar frustração. Com esses questionamentos, os estudantes começarão a pensar um pouco mais sobre a produção dessas imagens.

PERGUNTAS ORAIS

Orientação:

Leia o texto a seguir sobre os alimentos nas propagandas e na vida real:

Comidas 'na propaganda' e 'na realidade' - Reportagem Catraca Livre



Aponte a câmera do celular

Pergunta Dica

Você já tinha ouvido falar sobre o processo de produção das fotos publicitárias de alimentos utilizando produtos não comestíveis? O que achou desse processo?

O objetivo da pergunta é provocar os estudantes para que reflitam sobre as estratégias publicitárias que podem ser utilizadas e não fazemos ideia, tanto na fotografia, quanto em outras partes das propagandas. É esperado que eles achem o processo muito interessante, mas, ao mesmo tempo, desonesto com os consumidores.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Como você viu, essa diferença entre a foto do produto e o produto real já é muito percebida e comentada. Pensando nisso, procure em sua casa a embalagem de algum produto (congelado, por exemplo) que você e sua família consumiram, mas que, na embalagem, possuía imagens muito diferentes do real. Quais foram as principais diferenças que você percebeu entre a imagem e a realidade? Você consumiria esse produto novamente mesmo sabendo que há essa diferença entre o real e a embalagem? Quais são as suas hipóteses para a forma de produção da imagem presente na embalagem?

Dica

Nesta questão os estudantes utilizarão embalagens de produtos que consomem e irão analisar as diferenças entre as imagens e os produtos consumidos. Após isso, devem comentar se comprariam novamente esses produtos, mesmo com a diferença vista. Para essa pergunta, é provável que respondam positivamente, afinal, alguns produtos ainda podem ser saborosos, mesmo que esteticamente sejam distintos do prometido. Além disso, eles terão a possibilidade de hipotetizar sobre as estratégias usadas pela equipe que tirou as fotos. Abaixo, disponibilizo um exemplo de embalagem utilizada e hipóteses pensadas:



A primeira hipótese pensada para a produção dessas imagens promocionais é que o produto fotografado apresentava ingredientes mais frescos e em maiores quantidades. Além disso, as colorações do produto podem ter sido alteradas em programas de edição de foto. Assim como o gratinado, presente apenas na embalagem, que pode ter sido feito com um maçarico.

Pergunta

Utilizando o mesmo produto que você escolheu a embalagem, na tabela abaixo, tente detalhar todos os ingredientes que você acredita que estejam presentes na composição do alimento. Após isso, preencha a segunda coluna com os ingredientes que aparecem descritos na embalagem. Por fim, diga se, ao tomar conhecimento dos ingredientes usados, você pensaria um pouco mais antes de consumir o alimento.

Ingredientes de acordo com o estudante	Ingredientes de acordo com a embalagem

Dica

Para esta questão a ideia é que os alunos percebam os ingredientes que compõem os alimentos que eles consomem. Essa tentativa de descrição versus os ingredientes realmente utilizados pode impressionar os estudantes que perceberem alguns ingredientes não tão comuns e nem naturais presentes em suas refeições. Além disso, eles devem refletir se ainda consumiriam ou consumirão sabendo dos ingredientes detalhados na embalagem. Abaixo, disponibilizo uma tabela com uma possibilidade de análise:

Ingredientes de acordo com o estudante	Ingredientes de acordo com a embalagem
Massa (farinha de trigo, ovo e água), carne bovina moída, molho de tomate, queijo mussarela, açúcar, sal e cebola.	Água, molho de tomate, farinha de trigo fortificada com ferro e ácido fólico, carne bovina, queijo mussarela, presunto cozido, amido modificado, leite em pó integral, margarina, cebola, sal, óleo de soja, alho, clara de ovo, açúcar, farinha de arroz, cenoura, ovo, cebolinha, salsa, manjeriço, louro, pimenta branca, noz moscada, aipo, frango desidratado, aromatizantes: aroma natural e aroma idêntico ao natural, realçador de sabor: glutamato monossódico, corante: corante natural cúrcuma

Pergunta

O restaurante trabalhado no primeiro texto também aparece na reportagem lida através dessas duas fotografias:



Agora, tendo como base essa comparação entre comercial x realidade dos produtos desse restaurante, você avalia de maneira diferente as imagens promocionais do combo Kentucky?

Dica

O objetivo da questão é que os alunos repensem um pouco sobre as expectativas e respostas dadas na questão que comenta sobre o último frame do vídeo. É esperado que o número de pessoas que contestavam a quantidade e tamanho dos itens aumente.

A alimentação e o consumo nos meios digitais

Pesquisas e reportagens sobre a alimentação e o impacto dos meios digitais nesse ramo.





PERGUNTAS ORAIS

Pergunta Dica

A internet faz mais parte do nosso dia a dia com o passar dos anos, inclusive, tendo papel importante em coisas básicas da nossa vida. Qual é o impacto que vocês acham que a internet e os aplicativos de delivery possuem na alimentação das pessoas?

Professor, nesta questão o foco é ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema. Nesse sentido, dentre as respostas dos estudantes eles poderão responder como esses aplicativos podem beneficiar pessoas que não possuem o costume de cozinhar ou preferem optar por um lanche diferenciado em algumas datas específicas. Muitos comentários devem abordar a ideia da praticidade e facilidade para pedir comida de sua casa.

Pergunta Dica

Vocês perceberam um crescimento no uso desses aplicativos nos últimos tempos? Quais hipóteses vocês levantam para esse aumento? Acreditam que esse número continuará aumentando?

A ideia da questão é iniciar a reflexão sobre como os acontecimentos sociais refletem nos nossos usos das tecnologias. É esperado que os estudantes citem a pandemia do novo coronavírus como um evento que aumentou o uso desses aplicativos. Além disso, espera-se que eles acreditem que o número de usuários aumente cada vez mais, já que o mercado se mostrou benéfico para muitas pessoas e empreendedores.

PERGUNTAS ORAIS

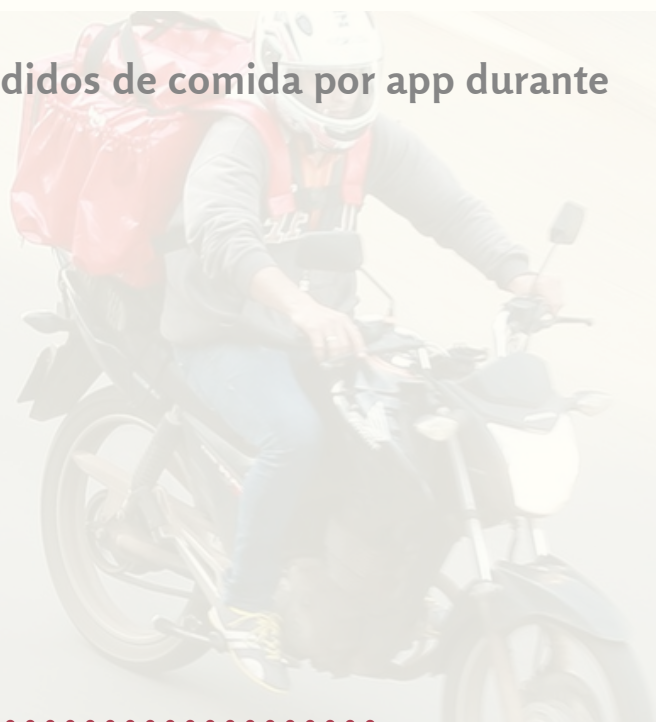
Orientação:

Leia o texto abaixo:

Pesquisa revela aumento de pedidos de comida por app durante pandemia



Aponte a câmera do celular



Pergunta

Segundo a reportagem, com a diminuição dos casos da doença é esperado que esses hábitos diminuam, porém, ainda assim, eles devem continuar com um número mais expressivo do que antes da pandemia. Você concorda com essa hipótese? Quais são os motivos que fazem você acreditar que o número de uso dos aplicativos permanecerá expressivo?

Dica

Os estudantes poderão responder, baseados no argumento de que a internet está cada dia mais em nossas vidas, que concordam com essa hipótese. Em relação aos motivos para a manutenção do uso dos aplicativos, os alunos podem situar a dinâmica social intensificada pelo capitalismo, isto é, o uso dos aplicativos como forma de economizar tempo.



PERGUNTAS ESCRITAS

Pergunta

Na pandemia, segundo o texto, quais eram os principais motivos para que as pessoas pedissem comida através da internet e de aplicativos? No momento atual, quais motivos você acredita que ainda validam o uso dos meios digitais para pedir alimentos? Liste os motivos na tabela abaixo:

Motivos durante a pandemia	Motivos no momento atual

Dica

Para essa pergunta os alunos terão que buscar na notícia os motivos elencados. Além disso, deverão, avaliando o momento da aplicação da atividade, dizer quais motivos beneficiam o uso desses meios. Abaixo, disponibilizo um exemplo de preenchimento da tabela:

Motivos durante a pandemia	Motivos no momento atual
Usuários gostaram da experiência	Auxilia a economizar tempo
Auxilia a economizar tempo	Variedade nas opções ofertadas
Forma de evitar o contágio pela doença	Conforto e praticidade ao receber o alimento em casa

Pergunta

A pesquisa relatada na notícia afirmou que as compras online aumentaram em todos os ramos. Você fez alguma compra online nos últimos cinco meses? Quais as vantagens você acredita que o comércio digital traz para a vida das pessoas?

Dica

O primeiro questionamento é pessoal, porém, espera-se que os alunos respondam positivamente. Quanto às vantagens do comércio digital, os estudantes devem citar: comodidade no ato da compra; maior possibilidade de comparar preços; utilização de cupons e ferramentas de ‘dinheiro de volta’; mais opções de produtos e marcas do que nas lojas presenciais, dentre outros.

Pergunta Dica

O celular se tornou, nos últimos anos, o principal meio de realização das compras online. Faça uma análise comparativa entre o celular e o computador (notebook) e responda: quais vantagens o celular possui sobre o computador que podem auxiliar na maior utilização dele ao realizar essas compras?

O celular, em contraposição ao computador, oferece a possibilidade de se realizar compras a partir de diversos lugares, como na fila do ônibus ou até durante o banho. Além disso, o celular é um bem de consumo mais comum do que o computador atualmente, portanto, quanto maior o acesso ao aparelho, maiores as chances de que as compras sejam realizadas através dele.

Pergunta

O site, no qual lemos a notícia, é confiável? Quais seriam as indicações da confiabilidade (ou não) do site?

Dica

O objetivo da questão é desenvolver nos estudantes um olhar mais crítico para as fontes das informações que consumimos. Nesse sentido, o primeiro questionamento é de cunho pessoal, porém, é importante, no segundo questionamento, que eles justifiquem a sua crença. Professor, pensando em elementos e indicações de confiabilidade da fonte da reportagem os alunos podem citar: as informações prestadas no texto aparecem referenciadas; o texto da notícia conta com o nome do autor, a data de publicação, além da informação de edição por parte de outro profissional; o site apresenta em seu conteúdo outros meios por quais você pode acessar as informações prestadas; no fim do texto existe a possibilidade de avaliar o conteúdo lido; não apresenta anúncios de outros produtos, apenas de outras matérias do próprio site; dentre outros elementos.



PERGUNTAS ESCRITAS

Orientação:

Leia a reportagem abaixo:

Pesquisa mostra que notificações no celular influenciam 58% das compras por impulso



Aponte a câmera do celular

Pergunta

O texto que acabamos de ler demonstra como as notificações acabam incentivando a compra por impulso por parte dos consumidores. Pensando no celular como o principal meio digital para realizar compras, de que forma essas duas afirmações fazem sentido e se relacionam com o contexto dos aplicativos de delivery alimentício?

Dica

Inicialmente, os anúncios e notificações veiculados e recebidos nos telefones, que estão nas nossas mãos e bolsos, aumentam o desejo, a sensação de 'necessidade' e a falsa ideia de 'oportunidades imperdíveis de compra'. Com isso, os estudantes devem responder que as notificações aliadas aos aplicativos de delivery também possuem força importante para a impulsividade nas compras. Principalmente, quando percebemos que a maior parte dos aplicativos de comida envia, durante o dia, códigos e cupons para que os consumidores aproveitem as promoções.

Pergunta Dica

Partindo das discussões realizadas até agora, como você relaciona as novas tecnologias de pagamento (PIX, QR code, máquinas de cartão conectadas aos celulares e cartões por aproximação) com a venda de alimentos por vendedores ambulantes? Você vê segurança nas compras realizadas por essas novas formas?

O foco da questão é pensar como essas novas formas tecnológicas podem beneficiar os vendedores ambulantes que trabalham com alimentos. Por exemplo, um vendedor de balas e salgados que comercializa seus produtos em ônibus. É interessante que os estudantes entendam que isso é benéfico, afinal, são formas de facilitar e ampliar as maneiras de pagar pelo produto que deseja, haja vista que elas podem ser usadas em todos lugares. Quanto à segurança das transações é uma questão mais pessoal, mas é importante que o estudante perceba que, em alguns casos, não só nas vendas com ambulantes, criminosos podem realizar golpes cada vez mais inovadores.



Principais textos utilizados na produção do material

ALVES FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2011.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BARBOSA, J. P.; SIMÕES, P. H. de O letramento midiático no ensino de português: a formação da contrapalavra crítica. **Linha D'Água**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 71-91, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/127663>. Acesso em: 15 maio 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes: Unicamp, 1993.

KLEIMAN, Ângela. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?**. Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline M. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTOS, D. S.; SOUZA, I. C.; MOURA, M. O. Letramento crítico: um estudo de caso com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Senador Gonçalo Rollemberg/Japaratuba-SE. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, [S. l.], v. 11, n. 11, 2018. **Anais** [...] Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/8779>. Acesso em: 15 maio 2022.

SANTOS, Leandro de Paula. **Uma proposta didática para a leitura crítica de textos de marketing na formação de estudantes do Ensino Fundamental II**. Orientador: Leandro Rodrigues Alves Diniz. 2021. 171 p. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras)) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2021.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

STREET, Brian. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

